

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q1
2021**



ManpowerGroup®

Brasil

Expectativa de

Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o primeiro trimestre de 2021 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 609 empregadores no Brasil.

A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de março de 2021, em comparação com o trimestre atual?”.

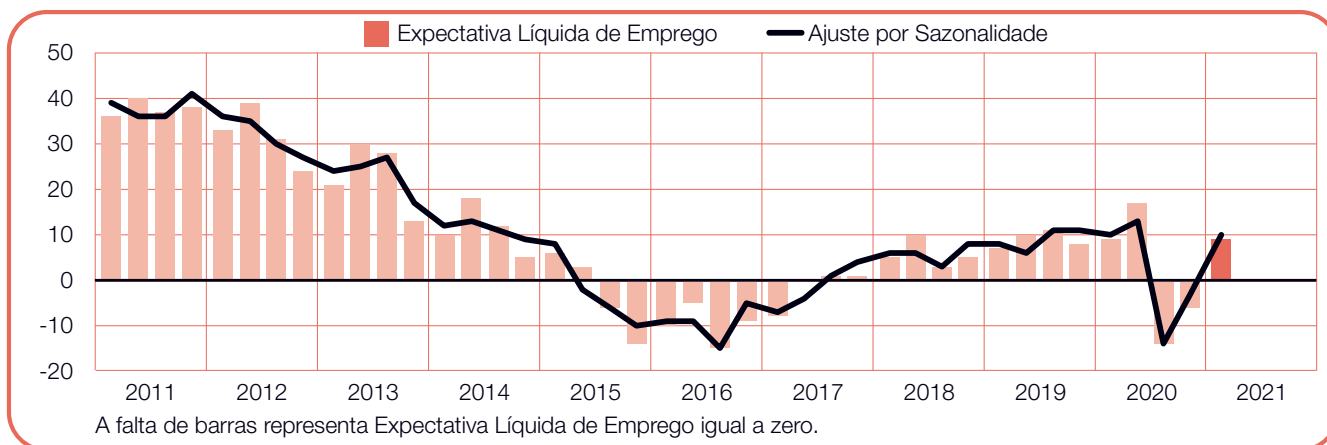
As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. Os resultados da pesquisa para o primeiro trimestre de 2021 possivelmente refletirão o impacto da crise de saúde global, podendo diferir perceptivelmente dos trimestres anteriores.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
Sobre a Pesquisa	29
Sobre o ManpowerGroup®	30

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Jan-Mar 2021	17	8	70	5	9	10
Out-Dez 2020	11	17	67	5	-6	-3
Jul-Set 2020	7	21	61	11	-14	-14
Abr-Jun 2020	17	6	74	3	17	13
Jan-Mar 2020	16	7	75	2	9	10



Os empregadores brasileiros revelam expectativas de contratação razoavelmente otimistas para o primeiro trimestre de 2021. Enquanto 17% dos empregadores preveem aumento nas contratações, 8% preveem diminuição e 70% não esperam nenhuma alteração em sua força de trabalho, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%.

Quando os dados são ajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa se mantém em +10%. As intenções de contratação mostram uma melhora de 13 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, e permanecem inalteradas em comparação ao primeiro trimestre de 2020, ao passo que a Expectativa de contratação retorna aos níveis registrados antes da COVID-19 após períodos consecutivos de previsões negativas.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Este dado é obtido tomando-se o percentual de empregadores que preveem aumento nas contratações, e subtraindo-se dele o percentual de empregadores que esperam uma diminuição no número de colaboradores em seu local de trabalho no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Comparativo por Porte das Empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas, com 10 a 49 funcionários; médias empresas, com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com mais de 250 funcionários.

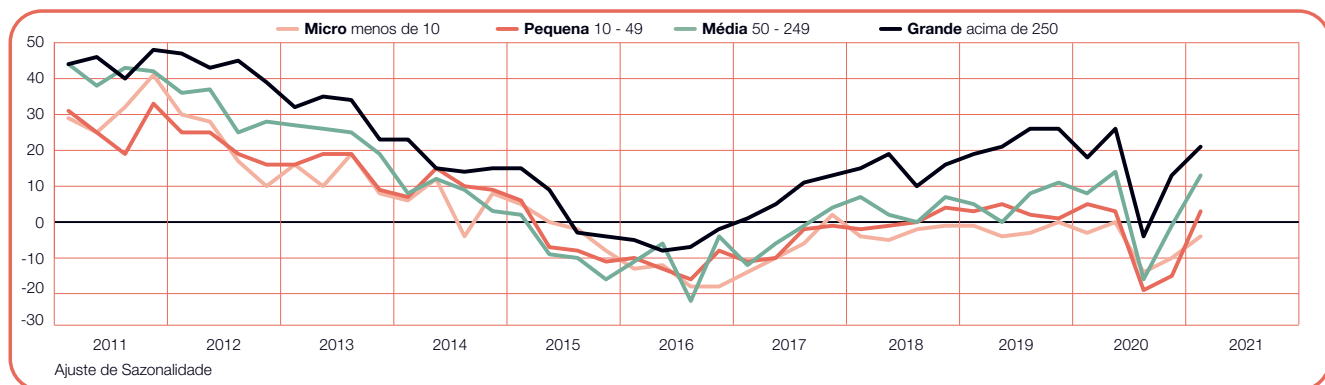
Os empregadores de três das quatro categorias de porte de empresas esperam aumentar as contratações no próximo trimestre. Os empregadores de grandes empresas preveem o mercado de trabalho mais forte, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +21%, enquanto os empregadores de empresas de médio e pequeno porte indicam uma Expectativa de +13% e +3%, respectivamente. Entretanto, os empregadores de microempresas estimam uma queda nas contratações, com Expectativa de -4%.

As intenções de contratação aumentam em todas as quatro categorias de porte de empresas em relação ao trimestre anterior, mais notadamente nas categorias de

empresas de pequeno e médio porte, com aumento de 18 e 14 pontos percentuais, respectivamente. Nas demais categorias, as Expectativas indicam um aumento de 8 pontos percentuais para empresas de grande porte, e de 6 pontos percentuais para microempresas.

Na comparação com o mesmo período do ano de 2020, as intenções de contratação aumentam 5 pontos percentuais para as empresas de médio porte, e 3 pontos percentuais para as empresas de grande porte. Os empregadores de microempresas relatam intenções de contratação relativamente estáveis, enquanto a Expectativa das empresas de pequeno porte diminui 2 pontos percentuais.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	5	7	82	6	-2	-4
Pequeno 10 - 49	13	10	75	2	3	3
Médio 50 - 249	22	9	66	3	13	13
Grande acima de 250	26	6	62	6	20	21



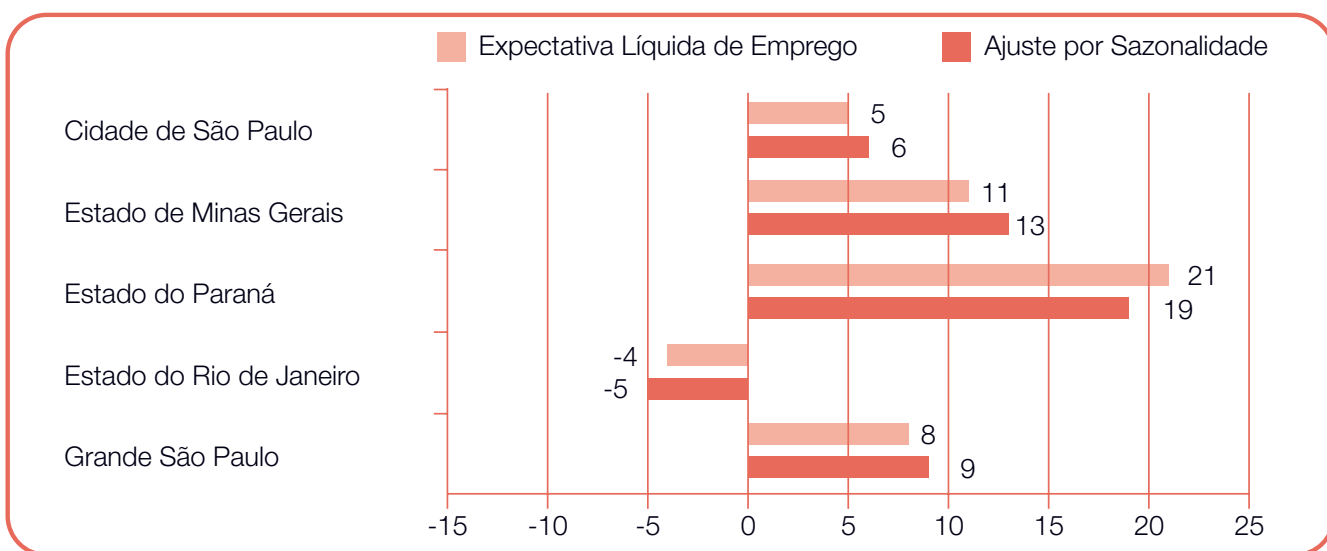
Comparativo por Região

Em quatro das cinco regiões pesquisadas, os empregadores esperam aumentar as contratações nos próximos três meses. O ritmo de contratação mais forte é esperado no Estado do Paraná, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +19%. Um aumento estável nas contratações é previsto no Estado de Minas Gerais, onde a Expectativa é de +13%, e algumas oportunidades de contratação são esperadas na Grande São Paulo e na Cidade de São Paulo, com Expectativas de 9 e 6 pontos percentuais, respectivamente. Já no Estado do Rio de Janeiro, os empregadores esperam reduzir o nível de postos de trabalho, relatando uma Expectativa de -5%.

As intenções de contratação ganham força em todas as cinco regiões na comparação com o trimestre anterior, particularmente nos estados do Paraná e

Minas Gerais, com um aumento de 15 e 12 pontos percentuais, respectivamente. A Expectativa também é consideravelmente mais forte na Grande São Paulo – com aumento de 11 pontos percentuais – e na Cidade de São Paulo, com aumento de 10 pontos percentuais.

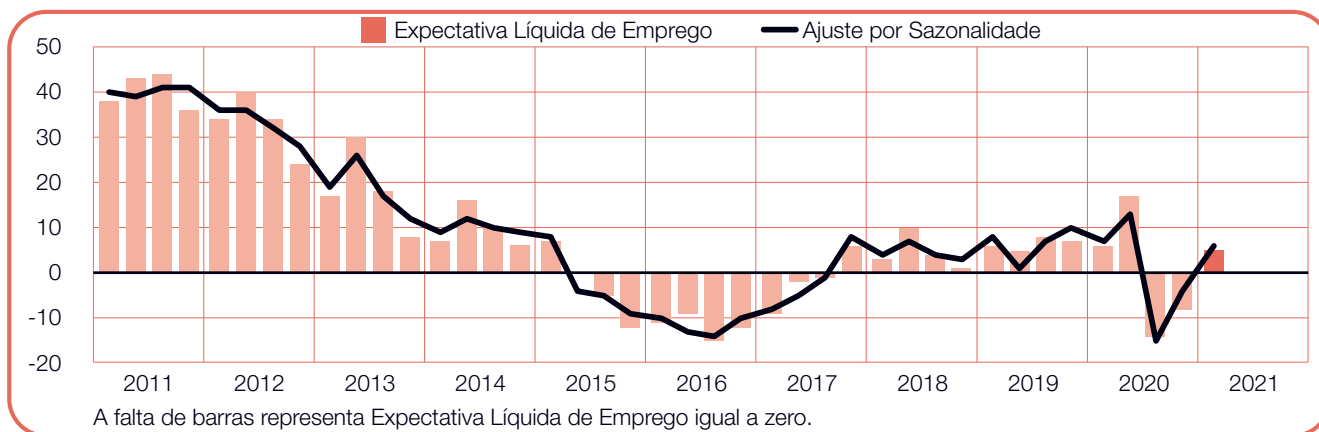
Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as intenções de contratação aumentam 11 pontos percentuais no Estado do Paraná, mas diminuem 10 pontos percentuais no Estado do Rio de Janeiro. Nos demais locais, as Expectativas permanecem inalteradas ou relativamente estáveis.



+5 (+6)%

Cidade de São Paulo

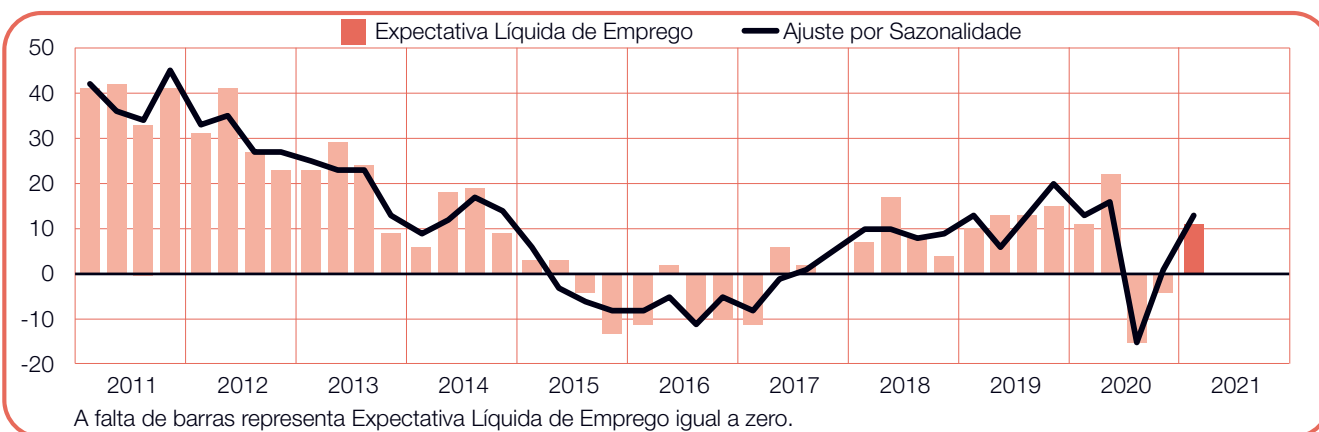
Os empregadores esperam um ritmo de contratações moderado no primeiro trimestre de 2021, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +6%. As intenções de contratação aumentam 10 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mantendo-se relativamente estáveis na comparação anual.



+11 (+13)%

Estado de Minas Gerais

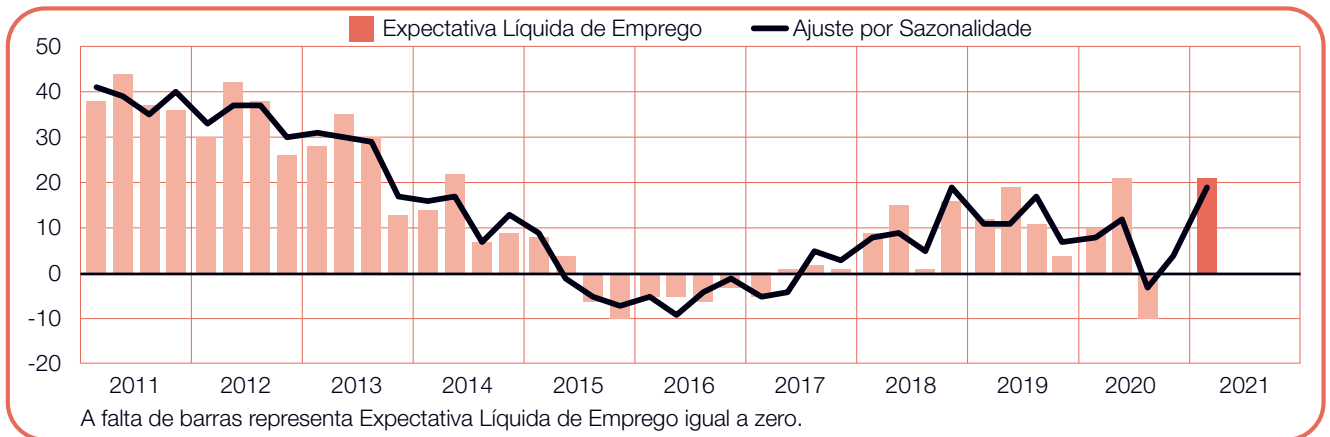
Os empregadores preveem um ganho considerável nas contratações no período de janeiro a março, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%. As intenções de contratação aumentam 12 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior, mas permanecem inalteradas em relação ao primeiro trimestre de 2020.



+21 (+19)%

Estado do Paraná

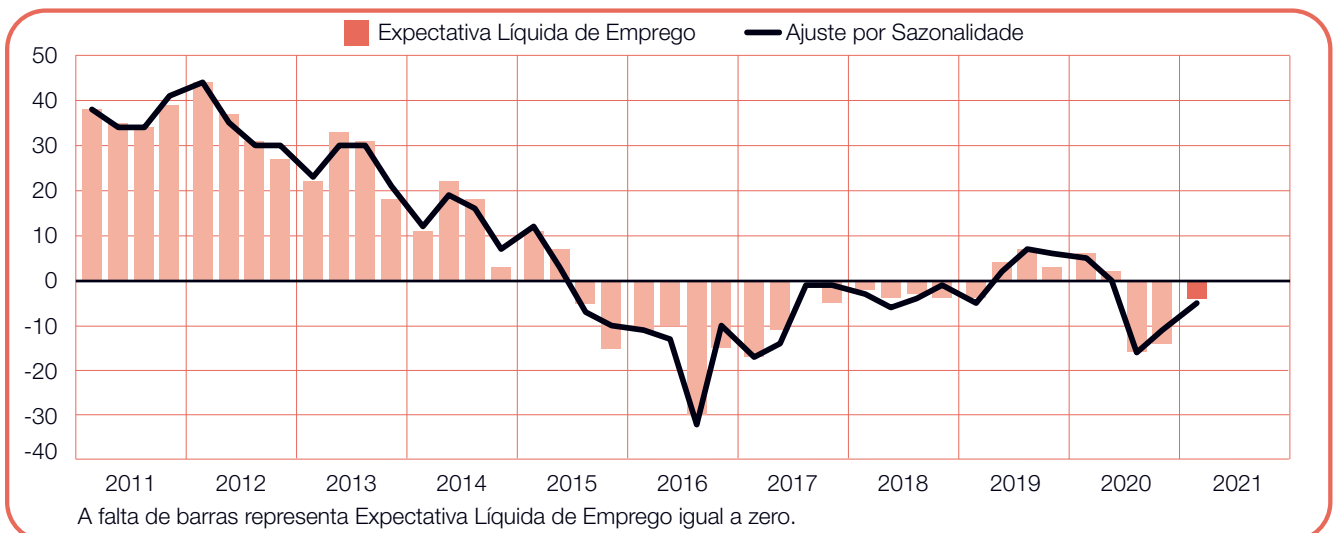
O ritmo de contratações mais forte dos últimos dois anos é esperado para o próximo trimestre. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +19%. As intenções de contratação melhoram consideravelmente, tanto na comparação trimestral, como na comparação anual, com aumento de 15 e 11 pontos percentuais, respectivamente.



-4 (-5)%

Estado do Rio de Janeiro

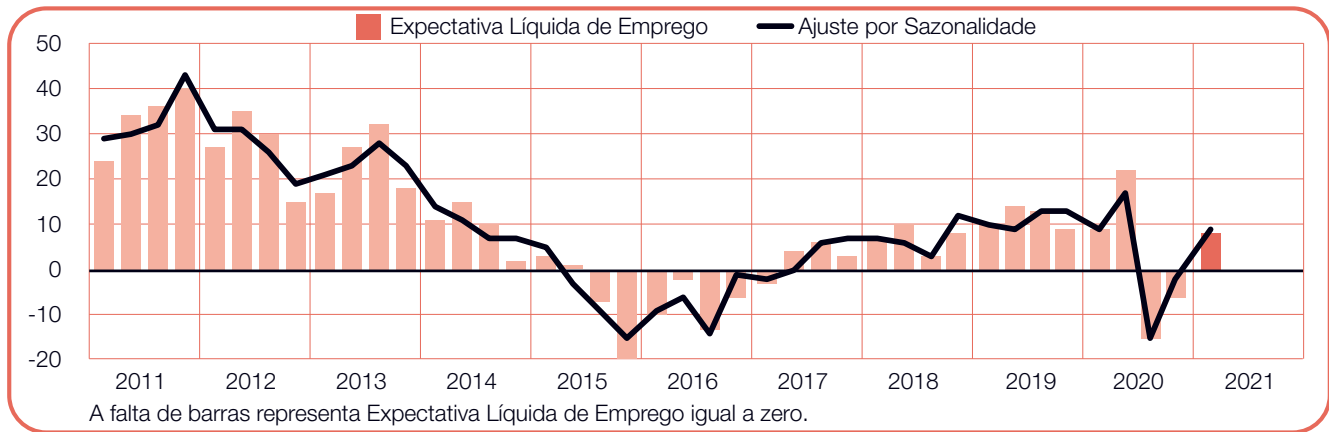
Os empregadores preveem que a retração do mercado de trabalho continuará nos próximos três meses, e, pela terceira vez consecutiva, relatam uma Expectativa Líquida de Emprego negativa, de -5%. As intenções de contratação aumentam 6 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, mas diminuem 10 pontos percentuais na comparação anual.



+8 (+9)%

Grande São Paulo

Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%, os empregadores preveem uma atividade de contratação favorável no primeiro trimestre de 2021. A Expectativa aumenta 11 pontos percentuais na comparação trimestral, e permanece inalterada com relação ao mesmo período do ano anterior.



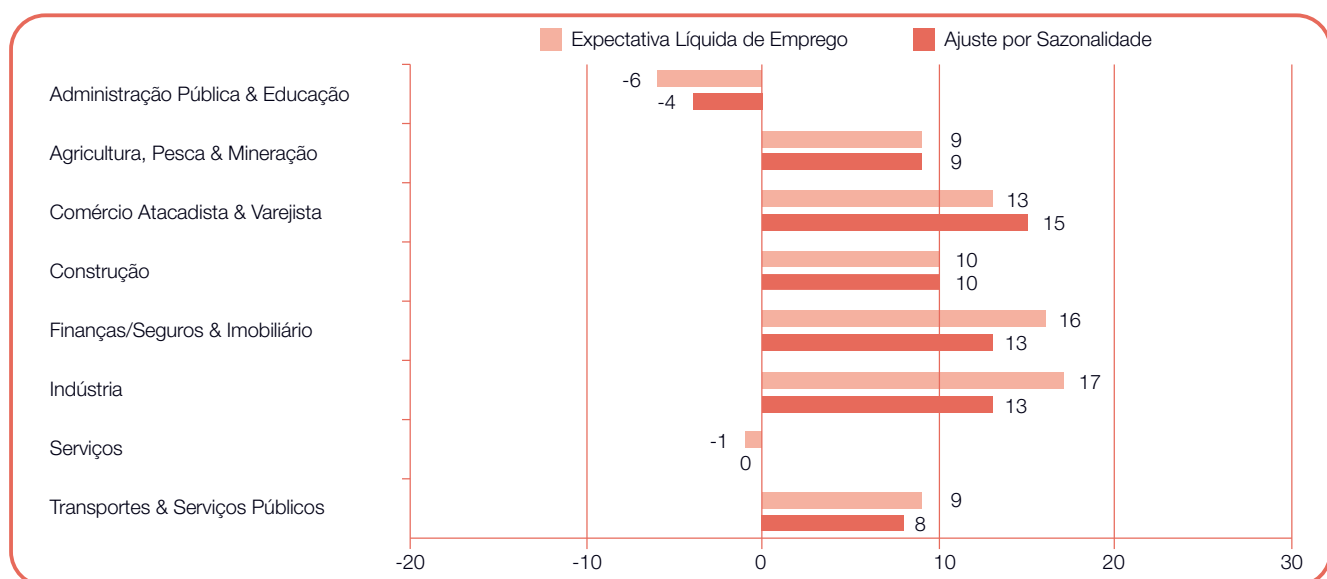
Comparativo por Setor

Os empregadores em seis dos oito setores incluídos na pesquisa esperam aumentar suas contratações nos próximos três meses. O mercado de trabalho mais forte é esperado para o setor de Comércio Atacadista & Varejista, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +15%. Ganhos estáveis na força de trabalho também são previstos em dois setores, com Expectativa de +13% no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário, e no setor de Indústria. Os empregadores no setor de Construção revelam sinais encorajadores, com Expectativa de +10%, enquanto nos setores de Agricultura, Pesca & Mineração e Transportes & Serviços Públicos, a Expectativa é de +9% e +8%, respectivamente. Por outro lado, os empregadores no setor de Serviços esperam um baixo nível de contratações, com uma Expectativa de 0%, e os empregadores no setor de Administração Pública & Educação esperam uma queda nas contratações, com uma Expectativa de -4%.

As intenções de contratação aumentam em sete dos oito setores na comparação com o trimestre anterior. Uma melhora acentuada de 29 pontos percentuais é revelada pelos empregadores no setor de Comércio Atacadista & Varejista, enquanto no setor de Indústria a

Expectativa é 17 pontos percentuais mais forte. Melhorias significativas de 10 e 9 pontos percentuais são relatadas para os setores de Construção e Agricultura, Pesca & Mineração, respectivamente. Entretanto, a Expectativa para o setor de Serviços registra queda de 2 pontos percentuais.

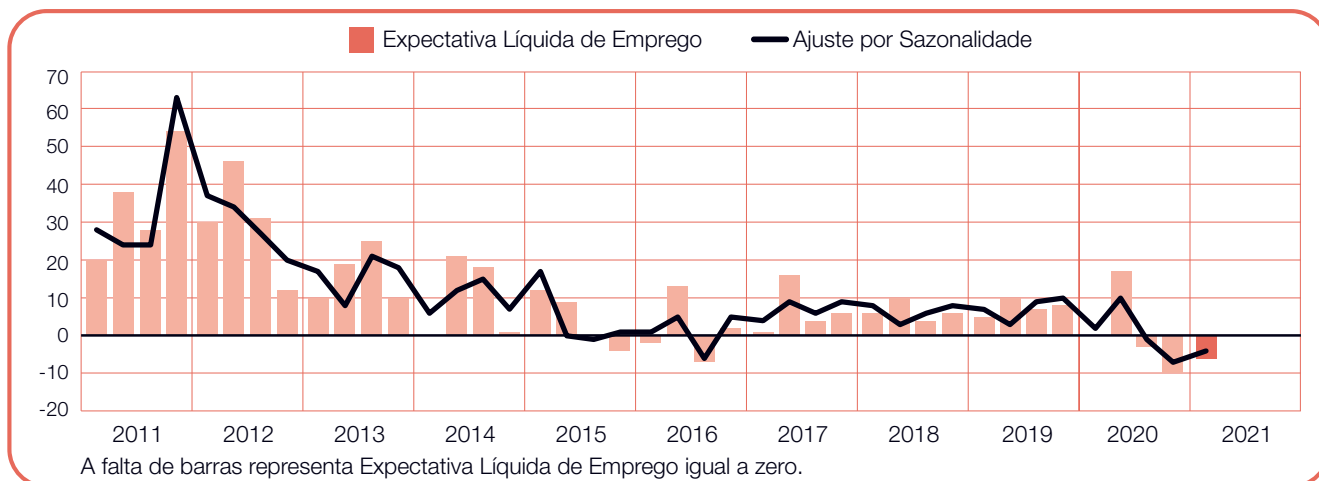
Na comparação anual, as intenções de contratação aumentam em cinco dos oito setores. Os empregadores no setor de Indústria relatam o crescimento mais notável, de 10 pontos percentuais, enquanto as Expectativas aumentam 7 e 5 pontos percentuais no setor de Comércio Atacadista & Varejista e no setor de Construção, respectivamente. Entretanto, as intenções de contratação diminuem em três setores, incluindo uma queda considerável de 17 pontos percentuais no setor de Serviços, e de 8 pontos percentuais no setor de Agricultura, Pesca & Mineração.



-6 (-4)%

Administração Pública & Educação

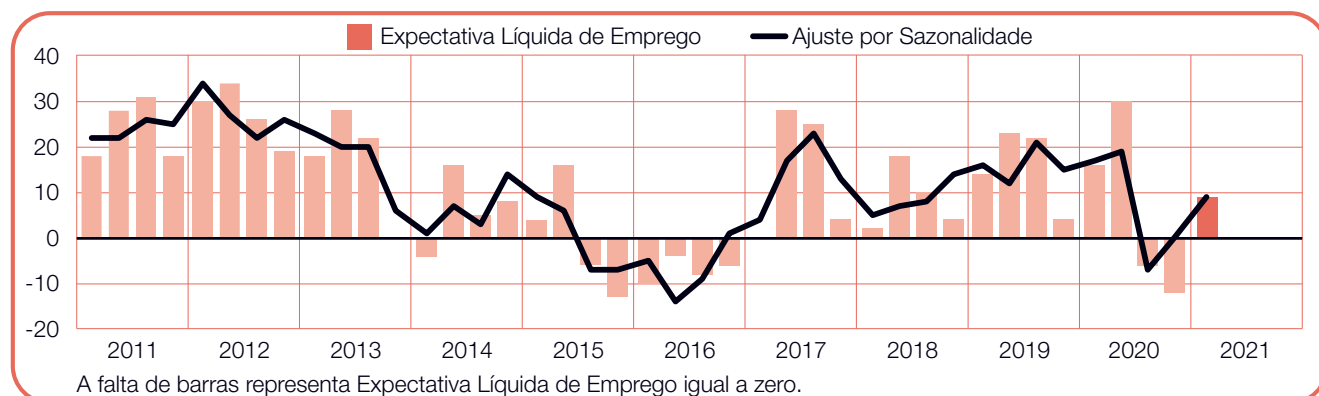
Os empregadores preveem um ritmo de contratações lento nos próximos três meses, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -4%. As intenções de contratação aumentam 3 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, mas diminuem 6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.



+9 (+9)%

Agricultura, Pesca & Mineração

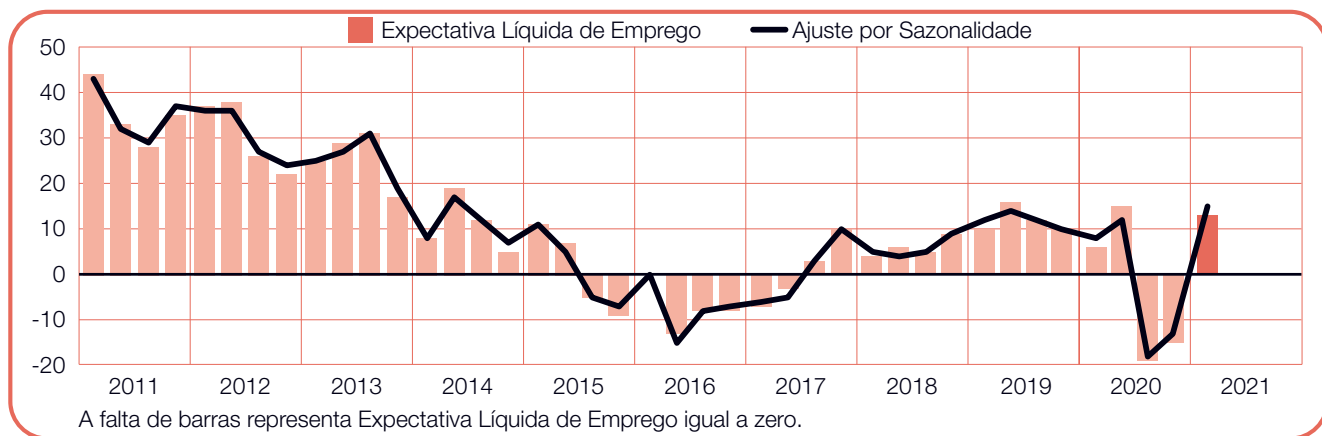
Os empregadores preveem um ritmo de contratações favorável no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%. As intenções de contratação aumentam 9 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, mas diminuem 8 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



+13 (+15)%

Comércio Atacadista & Varejista

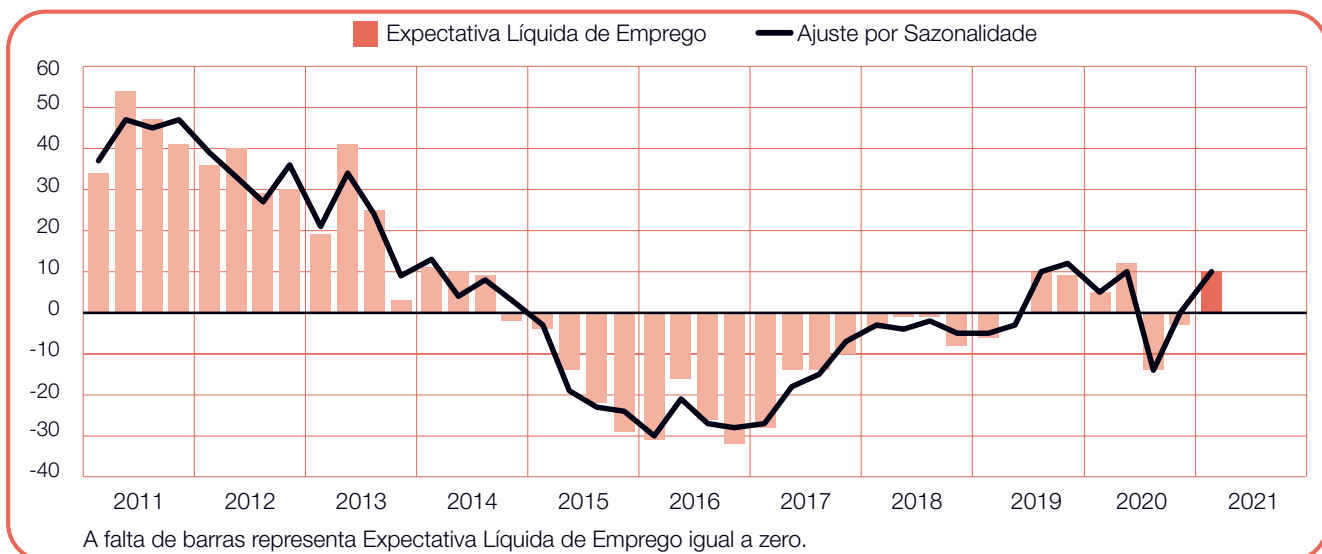
O ritmo de contratações mais forte dos últimos seis anos é esperado para o próximo trimestre. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +15%. As intenções de contratação apresentam um aumento acentuado de 29 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, com crescimento de 7 pontos percentuais na comparação anual.



+10 (+10)%

Construção

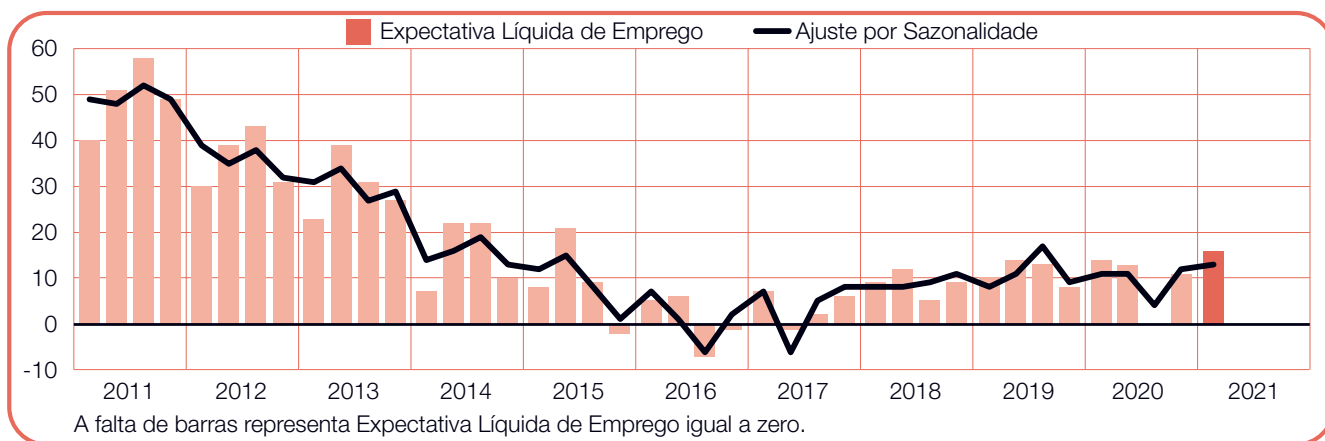
Os empregadores estão otimistas, mas cautelosos com relação ao ritmo de contratações para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. As intenções de contratação aumentam 10 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior e 5 pontos percentuais na comparação com o primeiro trimestre de 2020.



+16 (+13)%

Finanças, Seguros & Imobiliário

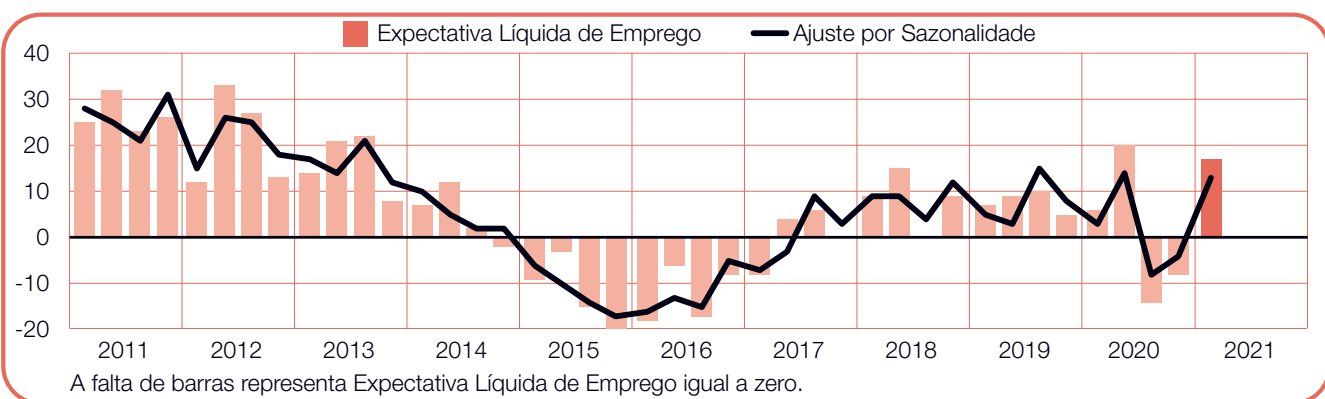
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%, os empregadores preveem ganhos positivos nas contratações durante os próximos três meses. A Expectativa permanece relativamente estável na comparação com o trimestre anterior, e aumenta 2 pontos percentuais em comparação com o mesmo período de 2020.



+17 (+13)%

Indústria

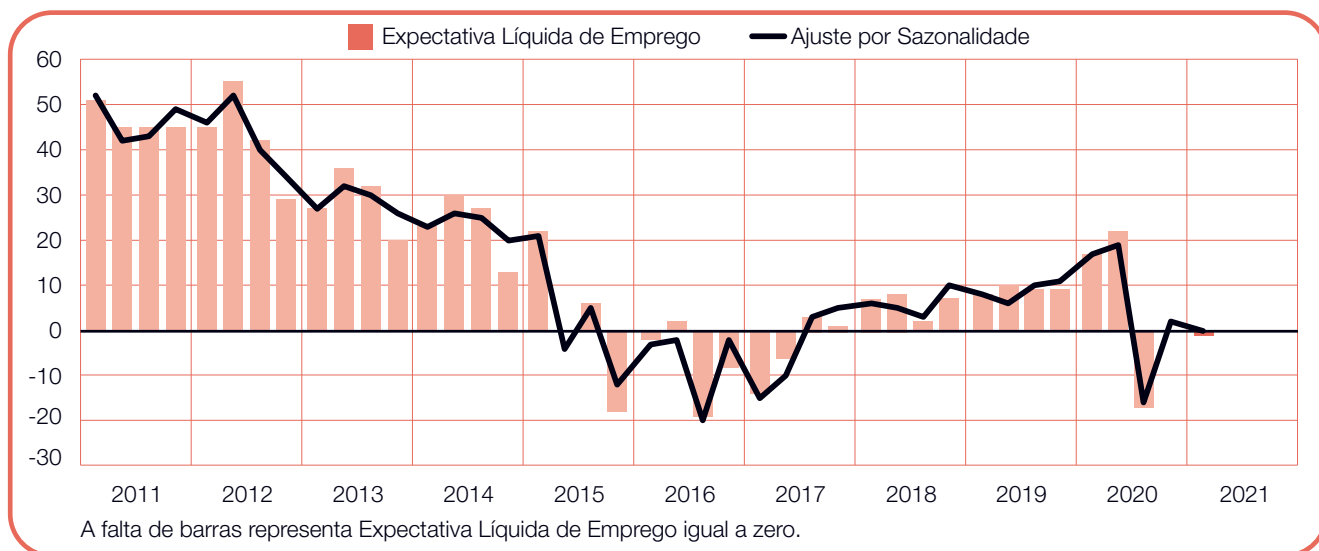
Os empregadores estimam um ritmo de contratações estável no primeiro trimestre de 2021, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%. As intenções de contratação melhoram consideravelmente, tanto na comparação trimestral, como na comparação anual, com aumento de 17 e 10 pontos percentuais, respectivamente.



-1 (0)%

Serviços

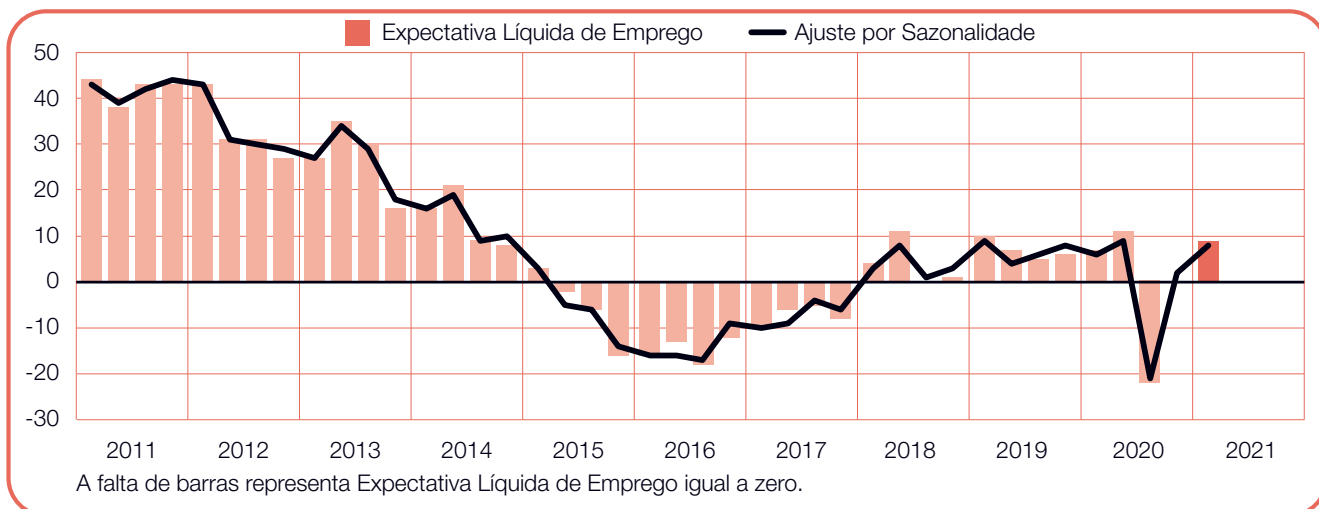
Os empregadores estimam um mercado de trabalho limitado no primeiro trimestre de 2021, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%. A Expectativa diminuiu 2 pontos percentuais na comparação trimestral e 17 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.



+9 (+8)%

Transportes & Serviços Públicos

Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +8%, os empregadores preveem alguns ganhos nas contratações no período de janeiro a março. As intenções de contratação aumentam 6 e 2 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, respectivamente.



Expectativa de Emprego Global

O ManpowerGroup entrevistou mais de 37.500 empregadores em 43 países e territórios para estimar as expectativas de contratação* no primeiro trimestre de 2021. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de março de 2021, em comparação com o trimestre atual?”. As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. As conclusões da pesquisa para o período de janeiro a março de 2021 refletem o impacto da crise de saúde global e a continuidade das restrições econômicas em muitos países.

Em 34 dos 43 países e territórios pesquisados pelo ManpowerGroup, os empregadores esperam um aumento nas contratações no primeiro trimestre de 2021. Em sete países e territórios, os empregadores esperam reduzir o nível de contratações no próximo trimestre, e um mercado de trabalho sem alterações é previsto em dois países.

As intenções de contratação aumentam em 32 países e territórios em comparação ao trimestre anterior, diminuem em seis países, e permanecem inalteradas em cinco. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, empregadores em 33 países e territórios relatam intenções mais fracas de contratação, enquanto as Expectativas aumentam em seis países, e permanecem inalteradas em quatro. Nos próximos três meses, as atividades de contratação mais fortes são previstas pelos empregadores em Taiwan, EUA, Cingapura, Austrália e Brasil. Os mercados de trabalho mais fracos são esperados no Panamá, Reino Unido, Suíça, Áustria e Hong Kong.

Os empregadores em 19 dos 26 países da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) esperam aumentar o nível de contratações no próximo trimestre, enquanto uma redução nas contratações é prevista em cinco países, e em dois a atividade de contratação permanece inalterada. As perspectivas de contratação melhoram em 18 países da EMEA em comparação com o trimestre anterior, mas diminuem em 24 países em comparação com o mesmo período do ano anterior. As expectativas de emprego mais fortes nos próximos três meses são relatadas na Grécia, Alemanha e Turquia, enquanto os mercados de trabalho mais fracos são esperados pelos empregadores no Reino Unido, Suíça e Áustria.

Um aumento na força de trabalho é esperado em seis dos sete países e territórios da Ásia-Pacífico durante o primeiro trimestre de 2021, enquanto uma redução no nível de contratações é prevista em um. Na comparação com o trimestre anterior, as intenções de contratação aumentam em quatro países, e diminuem em um. Na comparação anual, as Expectativas caem em quatro países e territórios, mas aumentam em um. Os empregadores em Taiwan preveem o mercado de trabalho regional mais forte, seguidos pelos empregadores em Cingapura e Austrália. Por outro lado, os empregadores em Hong Kong relatam as expectativas mais fracas da região, e esperam uma redução no nível de contratações.

Atividades de contratação positivas são esperadas em nove dos 10 países das Américas no período de janeiro a março, enquanto um país prevê queda nas contratações. Na comparação trimestral, as intenções de contratação aumentam em todos os 10 países das Américas. Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, as Expectativas aumentam em quatro países, mas diminuem em cinco. Os empregadores nos EUA e Brasil esperam as atividades de contratação mais fortes para o próximo trimestre, enquanto empregadores no Panamá esperam uma redução no nível de contratações.

Os resultados completos da pesquisa para cada um dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser encontrados em www.manpowergroup.com/meos.

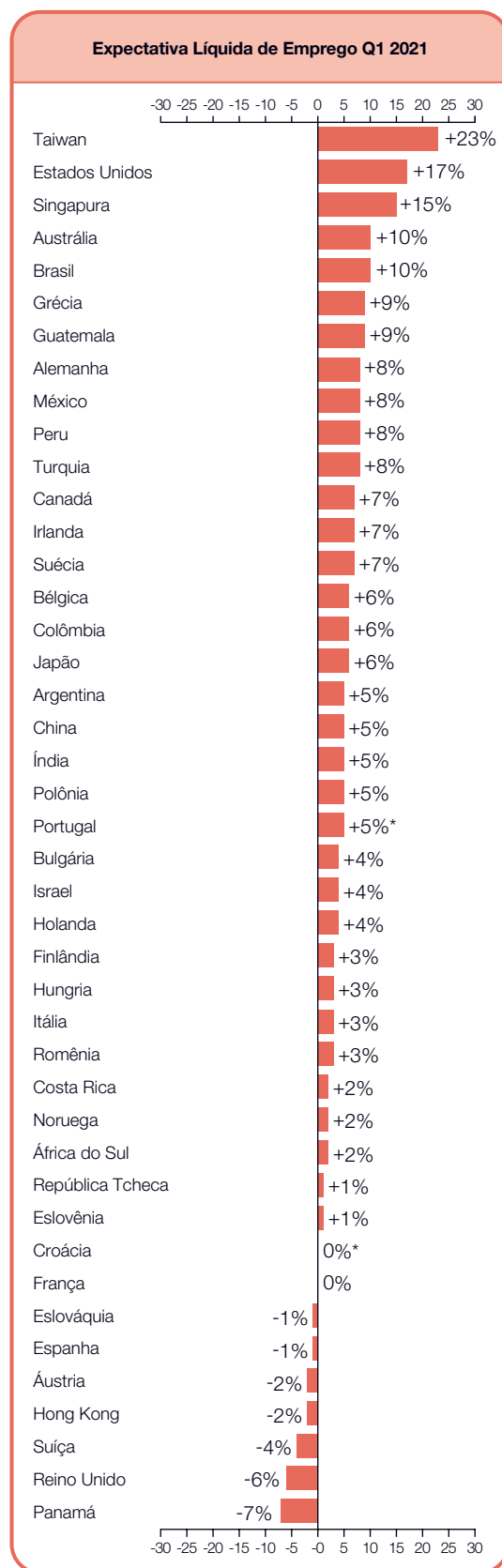
A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 9 de março de 2021, e detalhará a atividade esperada do mercado de trabalho para o segundo trimestre de 2021.

* O comentário baseia-se em dados ajustados de acordo com a sazonalidade, quando disponíveis. Os dados referentes a Croácia ou Portugal não são ajustados sazonalmente.

	Q1 2021	Comparativo do Trimestre Q4 2020 com o Q1 2021	Comparativo Ano a Ano Q1 2020 para Q1 2021
	%		
Américas			
Argentina	6 (5) ¹	9 (7) ¹	5 (5) ¹
Brasil	9 (10) ¹	15 (13) ¹	0 (0) ¹
Canadá	3 (7) ¹	0 (1) ¹	-3 (-3) ¹
Colômbia	5 (6) ¹	15 (14) ¹	-5 (-5) ¹
Costa Rica	4 (2) ¹	20 (16) ¹	1 (1) ¹
Estados Unidos	15 (17) ¹	3 (3) ¹	-2 (-2) ¹
Guatemala	8 (9) ¹	13 (15) ¹	1 (1) ¹
México	7 (8) ¹	7 (7) ¹	-1 (-1) ¹
Panamá	-6 (-7) ¹	12 (13) ¹	-6 (-6) ¹
Peru	8 (8) ¹	9 (8) ¹	4 (4) ¹

Ásia-Pacífico			
Austrália	12 (10) ¹	10 (9) ¹	0 (0) ¹
China	6 (5) ¹	2 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Hong Kong	-2 (-2) ¹	0 (0) ¹	-13 (-13) ¹
Índia	6 (5) ¹	2 (2) ¹	-4 (-4) ¹
Japão	6 (6) ¹	1 (-3) ¹	-18 (-18) ¹
Singapura	15 (15) ¹	18 (17) ¹	7 (7) ¹
Taiwan	21 (23) ¹	3 (2) ¹	0 (0) ¹

EMEA†			
África do Sul	2 (2) ¹	14 (14) ¹	0 (0) ¹
Alemanha	4 (8) ¹	1 (5) ¹	1 (1) ¹
Áustria	-7 (-2) ¹	-4 (0) ¹	-11 (-11) ¹
Bélgica	6 (6) ¹	6 (5) ¹	-6 (-6) ¹
Bulgária	0 (4) ¹	2 (4) ¹	-4 (-4) ¹
Croácia	0	6	-5
Eslováquia	-4 (-1) ¹	-3 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Eslovênia	-1 (1) ¹	-1 (2) ¹	-7 (-7) ¹
Espanha	-4 (-1) ¹	1 (3) ¹	-6 (-6) ¹
Finlândia	-1 (3) ¹	6 (2) ¹	-5 (-6) ¹
França	-2 (0) ¹	-4 (-4) ¹	-13 (-13) ¹
Grécia	3 (9) ¹	3 (2) ¹	-16 (-16) ¹
Holanda	2 (4) ¹	4 (6) ¹	-5 (-5) ¹
Hungria	0 (3) ¹	-2 (0) ¹	-4 (-4) ¹
Irlanda	3 (7) ¹	7 (9) ¹	-1 (-1) ¹
Israel	3 (4) ¹	5 (4) ¹	-3 (-3) ¹
Itália	0 (3) ¹	4 (3) ¹	-3 (-3) ¹
Noruega	1 (2) ¹	3 (2) ¹	-9 (-9) ¹
Polônia	2 (5) ¹	-3 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Portugal	5	3	-5
Reino Unido	-6 (-6) ¹	2 (2) ¹	-7 (-7) ¹
República Tcheca	-1 (1) ¹	-2 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Romênia	-3 (3) ¹	2 (2) ¹	-14 (-14) ¹
Suécia	2 (7) ¹	6 (7) ¹	-3 (-2) ¹
Suiça	-4 (-4) ¹	-4 (-5) ¹	-8 (-9) ¹
Turquia	3 (8) ¹	-4 (-2) ¹	-2 (-3) ¹



†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, pois para obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.

* Dado não ajustado.

Comparativo Internacional – Américas

O ManpowerGroup entrevistou mais de 14.600 empregadores em 10 países da América do Norte, Central e do Sul sobre as expectativas de contratação para o primeiro trimestre de 2021. As intenções de contratação aumentam em todos os 10 países das Américas em comparação ao trimestre anterior, refletindo um nível de recuperação com relação às dificuldades enfrentadas durante a crise de saúde deflagrada pela COVID-19. Consequentemente, os empregadores em nove países das Américas estimam um aumento nas contratações durante os próximos três meses.

O mercado de trabalho mais forte da região é esperado nos Estados Unidos, conforme vem acontecendo há 13 trimestres consecutivos. Os empregadores em todos os 12 setores dos EUA esperam aumentar as contratações no primeiro trimestre de 2021, sendo que as intenções de contratação aumentam em 11 dos 12 setores na comparação com o quarto trimestre de 2020. As intenções de contratação mais fortes são esperadas no setor de Lazer & Hospitalidade, enquanto o setor de Comércio Atacadista & Varejista também continua melhorando, à medida que o ritmo de contratações nos dois setores retorna aos níveis registrados antes da COVID-19. Com relação aos outros setores, os empregadores no setor de Indústria – Bens Não Duráveis preveem as intenções de contratação mais fortes dos últimos dois anos.

Os empregadores no Canadá esperam que a atividade de contratações permanecerá estável no próximo trimestre, relatando intenções de contratação moderadas pelo segundo trimestre consecutivo. O ritmo de contratações do setor de Serviços retorna a um nível semelhante àquele registrado no mesmo período do ano anterior, antes do surto da COVID-19, enquanto os empregadores no setor de Mineração continuam relatando perspectivas de contratação incertas, com uma Expectativa negativa pela terceira vez consecutiva.

Nos próximos três meses, espera-se que o mercado de trabalho no México registre tendência de alta, ampliando o aumento relatado no trimestre anterior. Os empregadores relatam intenções de contratação mais fortes em todos os sete setores e em todas as sete regiões em comparação ao trimestre anterior, devido, parcialmente, a melhorias consideráveis no setor de Serviços, e aumentos moderados nos setores de Comércio, Construção e Indústria.

Os empregadores em dois dos três países da América Central pesquisados relatam intenções de contratação consideravelmente mais fortes em comparação ao terceiro e quarto trimestres de 2020. Na Guatemala, os

empregadores relatam intenções de contratação cuidadosamente otimistas para o próximo trimestre, parcialmente impulsionadas por perspectivas de contratação positivas para os setores de Comércio e Transporte & Comunicação. Embora os empregadores na Costa Rica estimem um ritmo de contratações moderado nos próximos três meses, as intenções de contratação melhoram consideravelmente na comparação trimestral, aumentando em todos os seis setores, e em cinco das seis regiões. Com perspectivas de contratação limitadas, os empregadores no Panamá esperam uma redução no nível de contratações em todos os cinco setores mais uma vez, pelo terceiro trimestre consecutivo.

Na América do Sul, os empregadores nos quatro países pesquisados relatam uma recuperação nas perspectivas de contratação, após a interrupção causada pela pandemia da COVID-19. O clima de contratações mais forte é relatado no Brasil, onde os empregadores no setor de Comércio Atacadista & Varejista relatam as intenções de contratação mais fortes em mais de seis anos, e um ganho estável no nível de contratações é esperado nos setores de Finanças/Seguros & Imobiliário e Industrial, enquanto o setor de Agricultura, Pesca & Mineração mantém o aumento estável registrado no trimestre anterior.

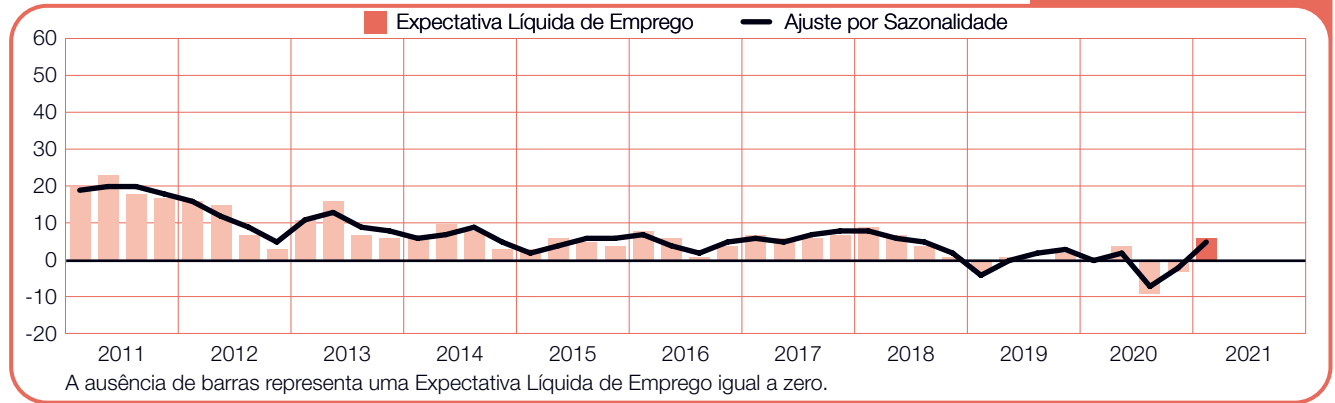
Os empregadores na Argentina preveem o mercado de trabalho mais forte em mais de dois anos nos próximos três meses. Ganhos nos níveis de contratação são esperados em seis dos nove setores, incluindo o setor Industrial, onde a Expectativa é a mais forte dos últimos três anos, enquanto os empregadores no setor de Serviços continuam relatando expectativas negativas pelo terceiro trimestre consecutivo.

Os empregadores no Peru relatam sinais encorajadores para o próximo trimestre, prevendo ganhos na força de trabalho em sete dos nove setores. As intenções de contratação no setor de Mineração são as mais fortes em seis anos, com um aumento acentuado em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior.

Após dois trimestres consecutivos de expectativas negativas, os empregadores na Colômbia estimam ganhos modestos nos níveis de contratação nos próximos três meses, e as Expectativas tendem a ser mais fortes em oito dos nove setores, e em todas as cinco regiões, em comparação ao trimestre anterior.

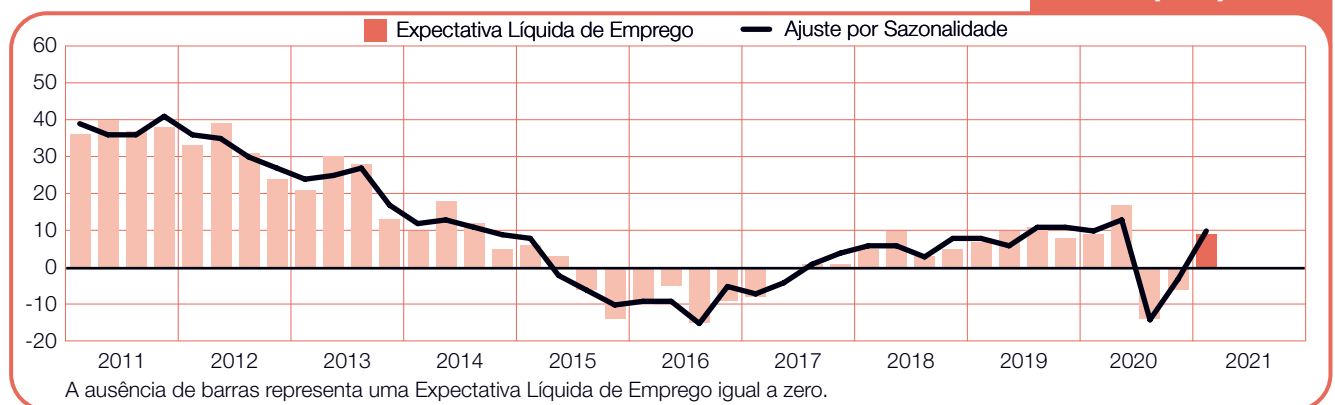
Argentina

+6 (+5)%



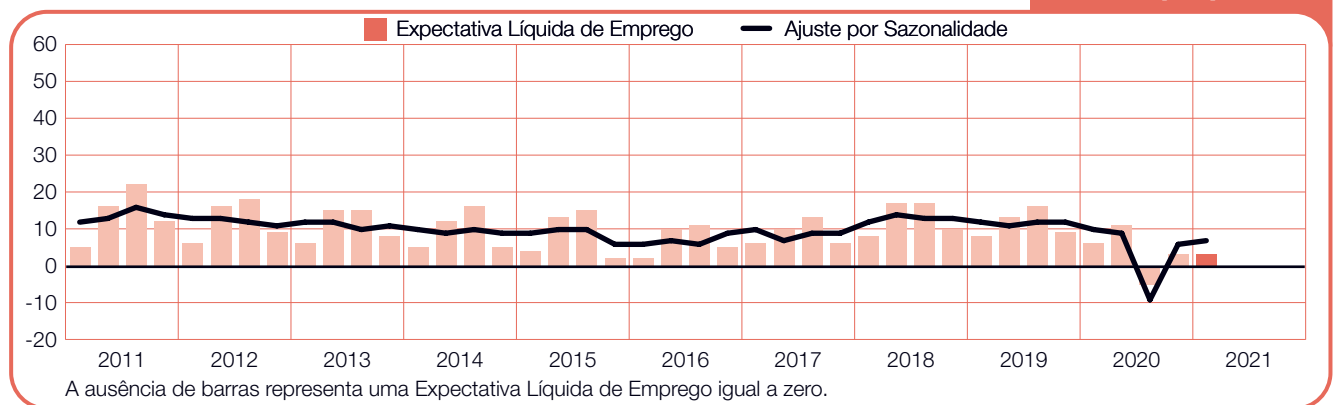
Brasil

+9 (+10)%



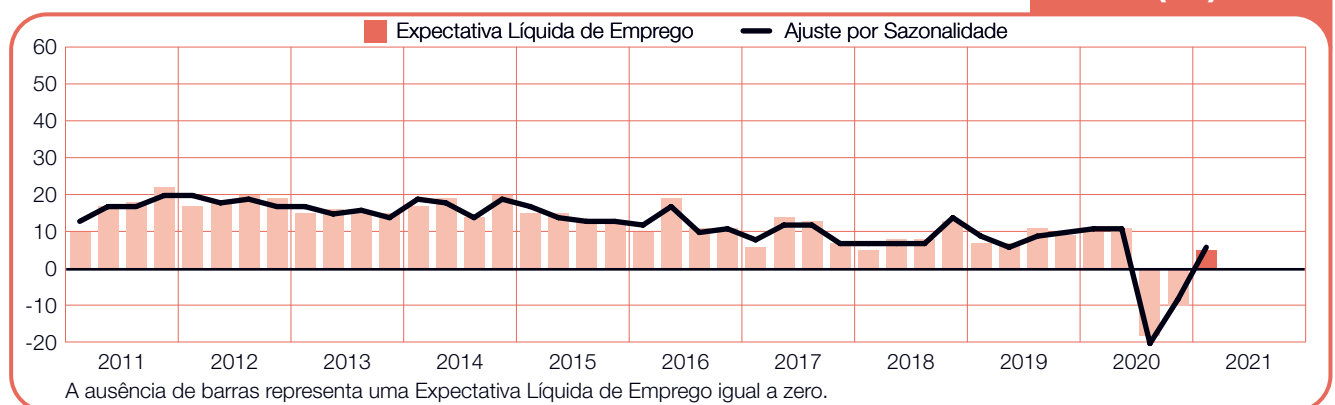
Canadá

+3 (+7)%



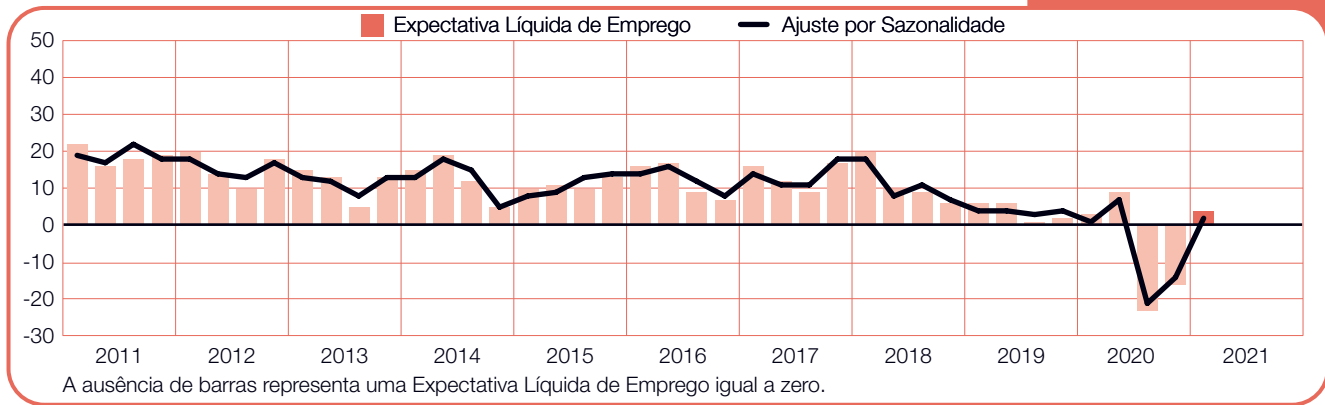
Colômbia

+5 (+6)%



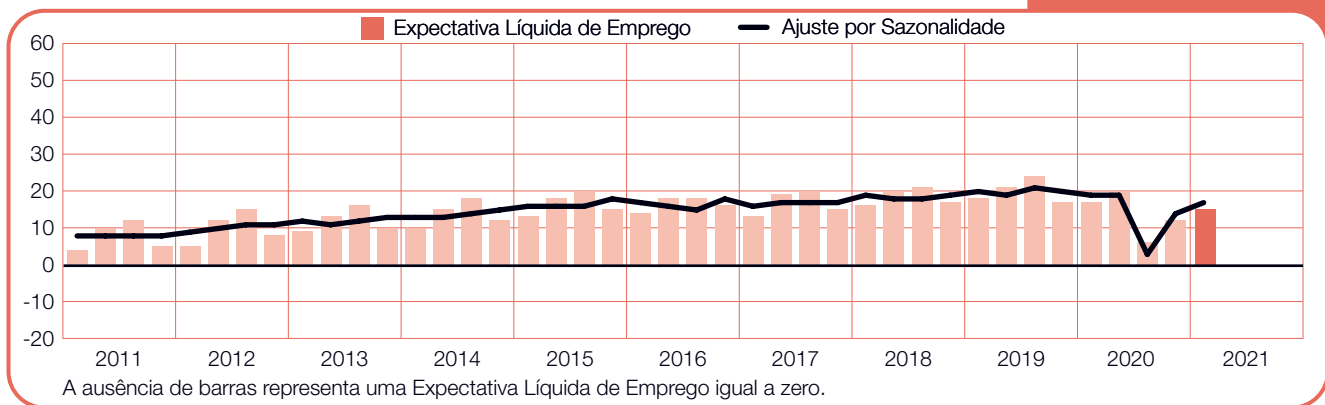
Costa Rica

+4 (+2)%



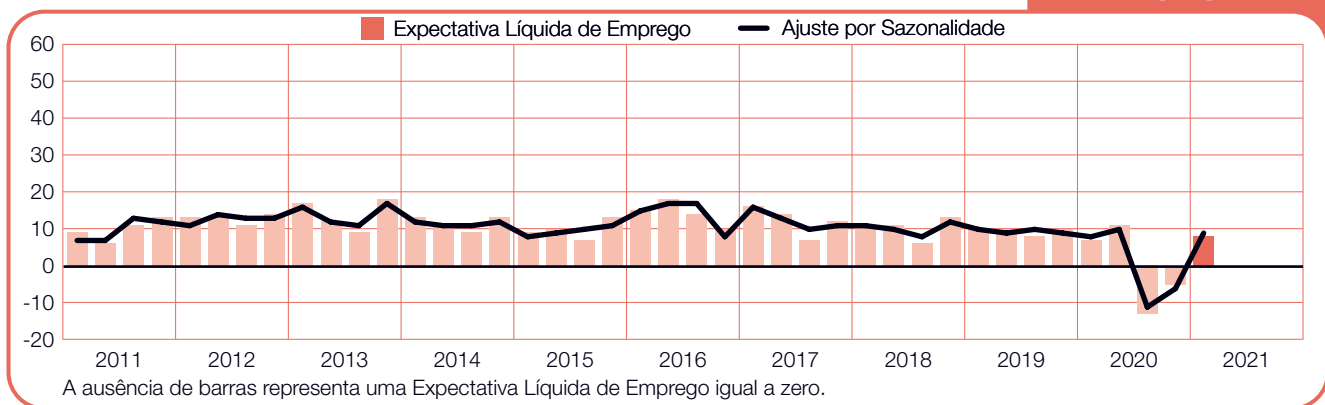
Estados Unidos

+15 (+17)%



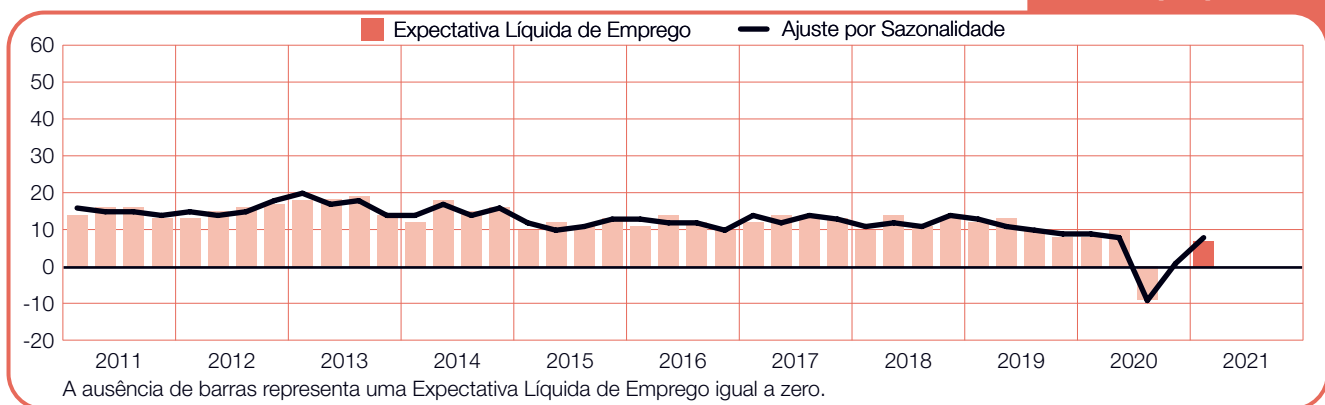
Guatemala

+8 (+9)%



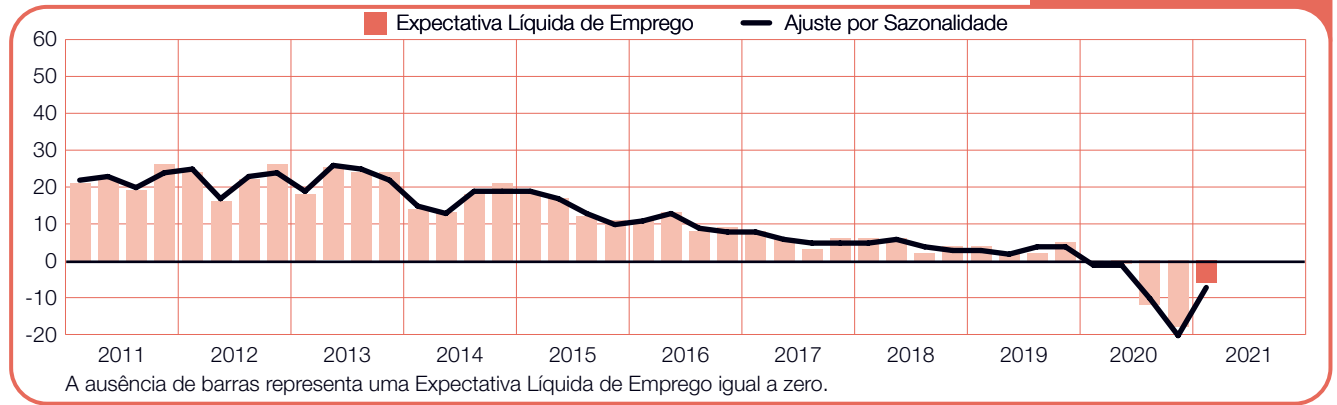
México

+7 (+8)%



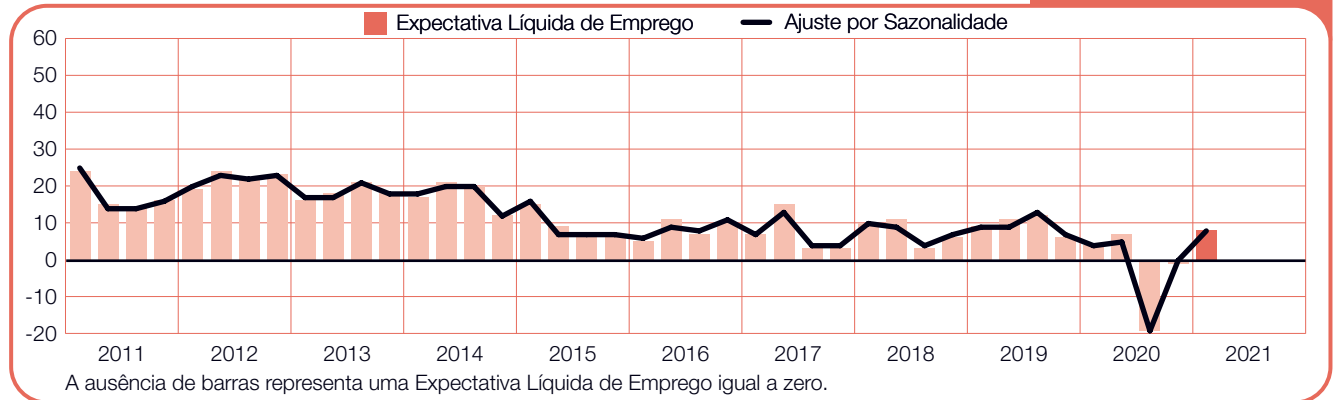
Panamá

-6 (-7)%



Peru

+8 (+8)%



Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico

Mais de 9.500 empregadores em sete países e territórios da Ásia-Pacífico participaram da pesquisa do ManpowerGroup sobre as intenções de contratação no primeiro trimestre de 2021. Os empregadores em seis dos sete países e territórios esperam um aumento nas contratações durante o próximo trimestre.

Os empregadores na China, que é o maior mercado de trabalho da região, continuam relatando perspectivas de contratação favoráveis. O clima de contratações na China não sofreu alterações na comparação com o trimestre anterior, permanecendo relativamente estável na comparação anual. Estima-se um aumento nos níveis de contratação em todos os seis setores da China, sendo que o setor de Indústria continua mostrando intenções de contratação nos níveis relatados antes do surto mundial da COVID-19.

O mercado de trabalho mais forte em termos regionais e globais é previsto em Taiwan, onde os empregadores continuam esperando ganhos sólidos nos níveis de contratação no próximo trimestre, parcialmente impulsionados por robustas intenções de contratação no setor de Construção, e fortes intenções de contratação nos setores Industrial, de Finanças, Seguros & Imobiliário e de Serviços.

Após dois trimestres de redução na força de trabalho, os empregadores em Singapura relatam uma recuperação considerável, prevendo o ritmo de contratações mais forte dos últimos seis anos durante os próximos três meses. Os empregadores no setor de Serviços relatam um aumento considerável nas intenções de contratação, tanto na comparação trimestral como anual, relatando as expectativas mais fortes dos últimos três anos.

As perspectivas de contratação também se recuperaram na Austrália, onde a Expectativa para os próximos três meses condiz com a estimativa relatada no mesmo período do ano anterior, refletindo uma melhora considerável na comparação trimestral. A recuperação das perspectivas de contratação é relatada em todos os sete setores, e em sete das oito regiões.

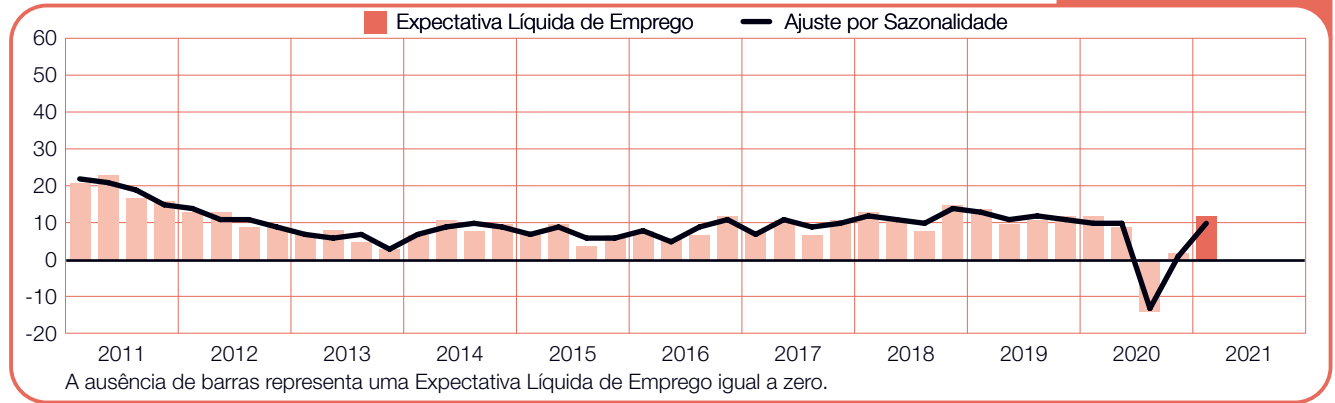
Na Índia, as intenções de contratação continuam refletindo cautela, e a Expectativa para o próximo trimestre é mais fraca do que aquela relatada no mesmo período do ano anterior. Entretanto, os empregadores relatam uma leve melhora na comparação trimestral, com Expectativas mais robustas em cinco dos sete setores, incluindo os setores de Serviços e Indústria.

No Japão, por outro lado, os empregadores relatam intenções de contratação cada vez mais cautelosas. A Expectativa no Japão tem registrado queda há cinco trimestres consecutivos, sendo a mais fraca já relatada em mais de 10 anos, embora alguns ganhos nos níveis de contratação ainda sejam esperados em seis dos sete setores no 1º trimestre de 2021. As perspectivas de contratação em todos os sete setores são mais fracas em comparação ao mesmo período do ano anterior, particularmente no setor de Comércio Atacadista & Varejista, cujos empregadores estimam uma redução nos níveis de contratação no próximo trimestre.

Os empregadores em Hong Kong continuam prevendo um mercado de trabalho incerto, e relatam uma Expectativa negativa pelo segundo trimestre consecutivo. Os empregadores no setor de Serviços esperam um aumento limitado nos níveis de contratação nos próximos três meses, embora uma redução seja esperada nos setores de Finanças/ Seguros & Imobiliário e de Comércio Atacadista & Varejista.

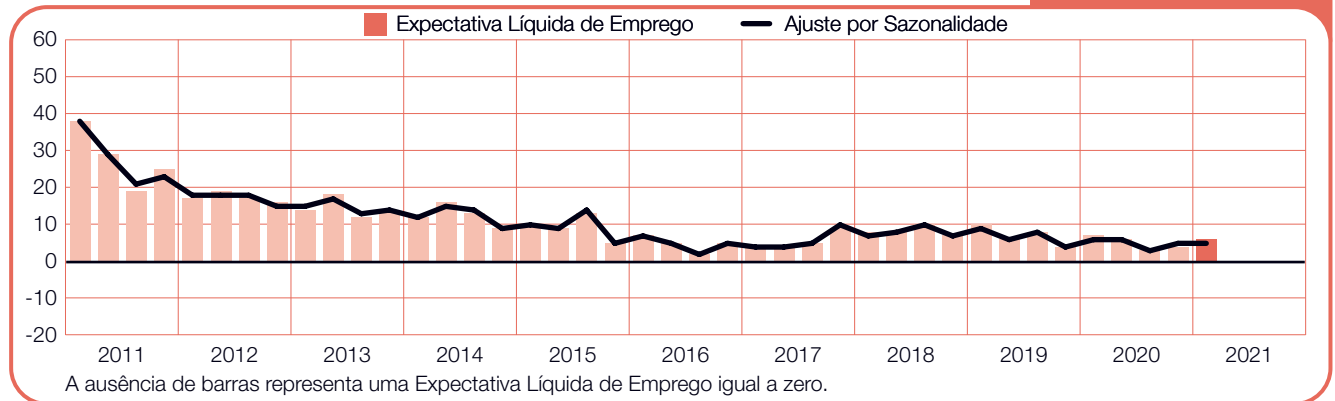
Austrália

+12 (+10)%



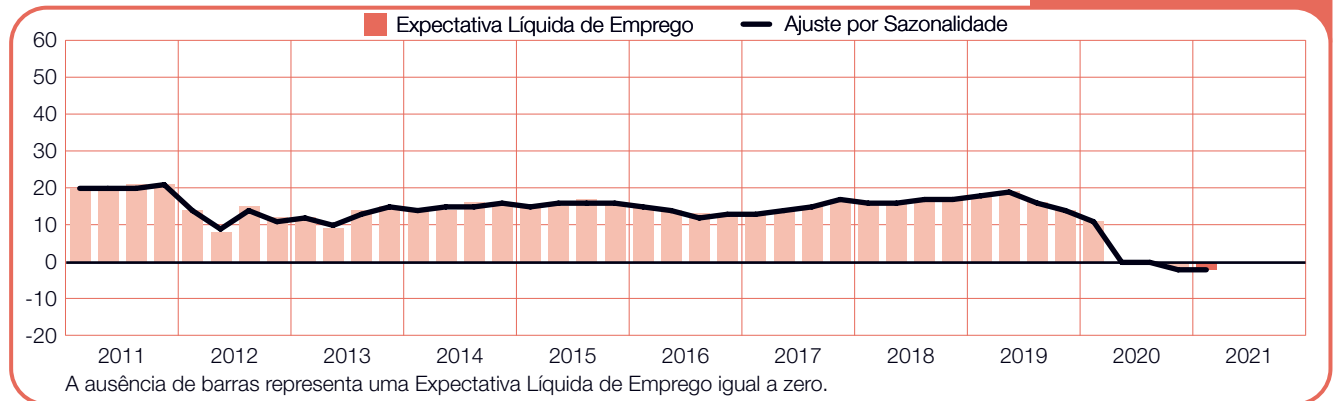
China

+6 (+5)%



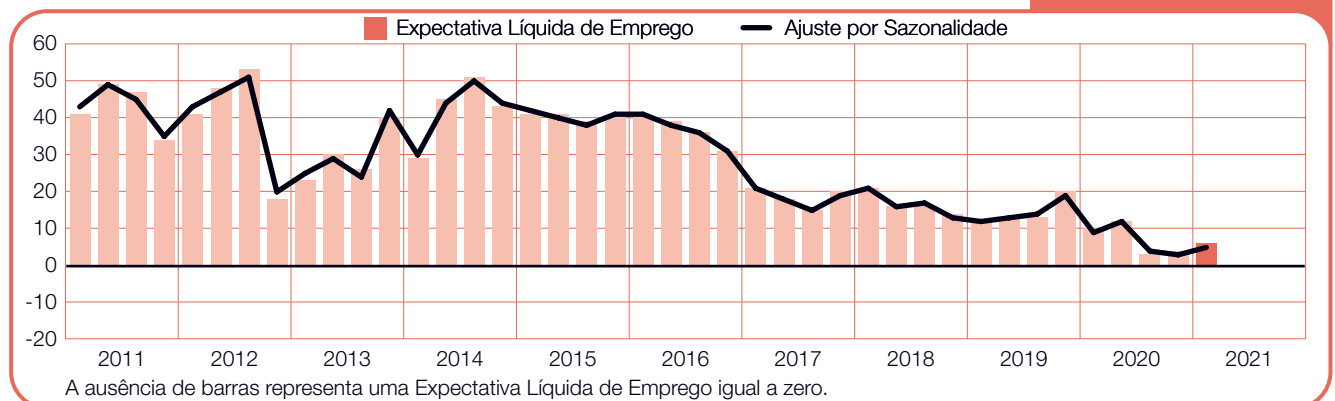
Hong Kong

-2 (-2)%



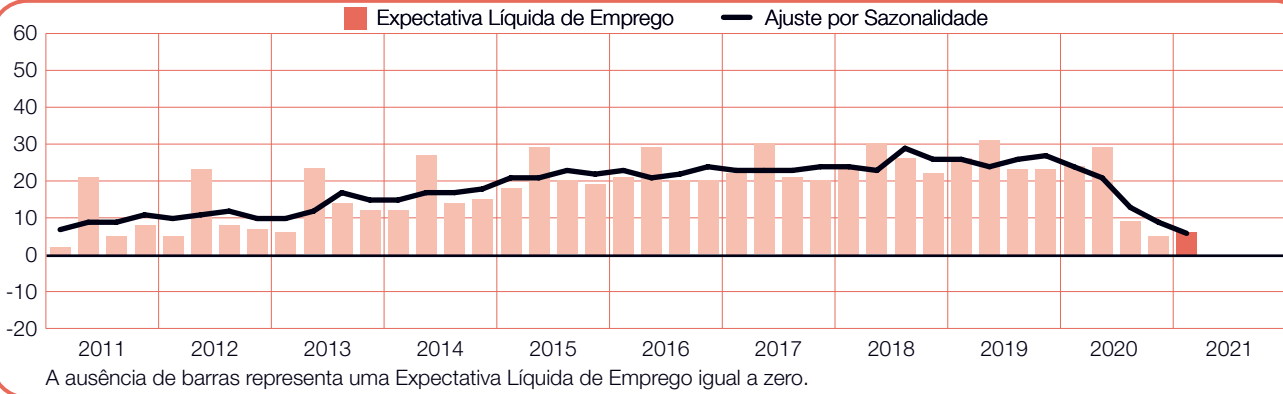
Índia

+6 (+5)%



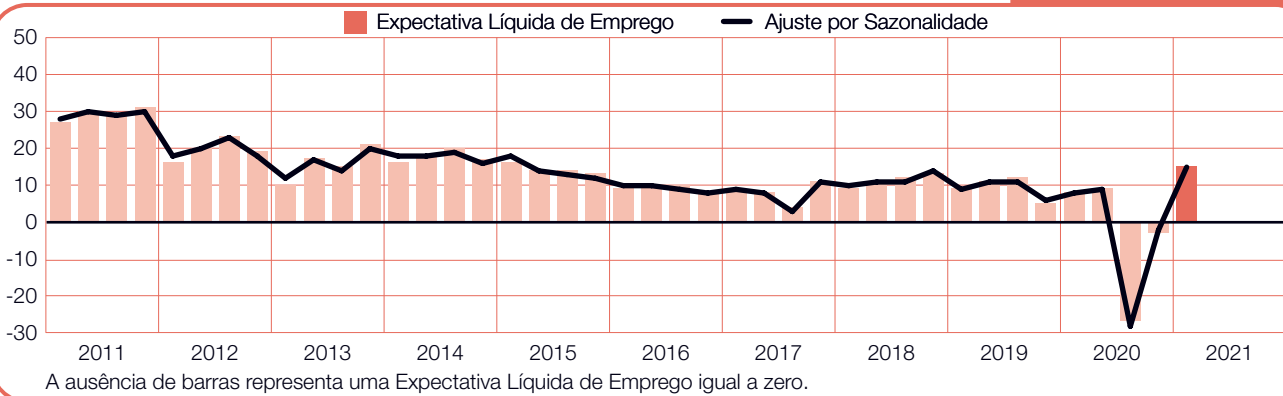
Japão

+6 (+6)%



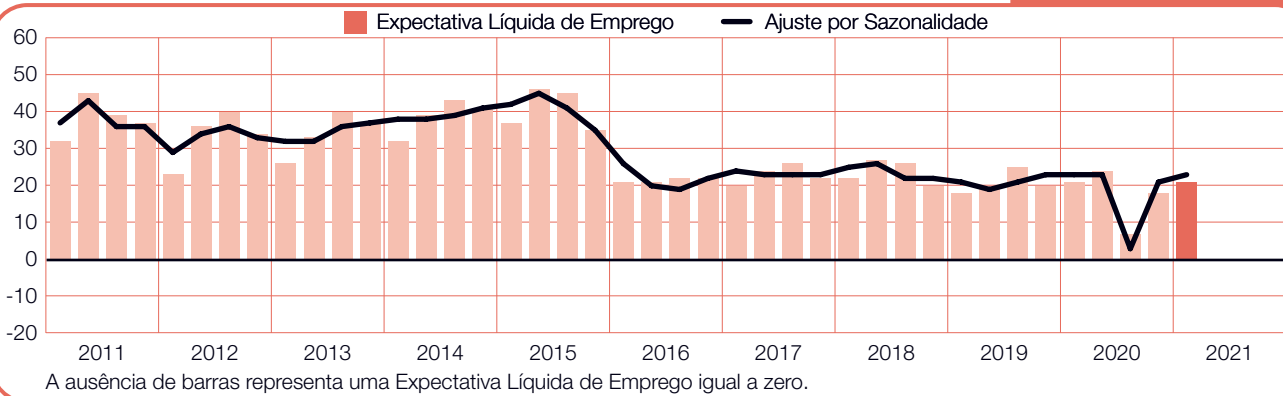
Singapura

+15 (+15)%



Taiwan

+21 (+23)%



Comparativo Internacional – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou mais de 13.500 empregadores em 26 países da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) sobre suas intenções de contratação para o primeiro trimestre de 2021. Aumentos nos níveis de contratação são esperados em 19 dos 26 países da EMEA no próximo trimestre, embora os empregadores em cinco países estimem uma redução (com expectativa de atividade de contratação inalterada em dois países).

Em duas das três maiores economias da Zona do Euro, os empregadores esperam um aumento nos níveis de contratação durante os próximos três meses, em comparação ao trimestre anterior. Com uma das expectativas mais fortes da EMEA, os empregadores na Alemanha relatam intenções de contratação cautelosamente otimistas, com ganhos esperados em seis dos sete setores, incluindo os setores de Finanças & Serviços Empresariais, Indústria e Comércio Atacadista & Varejista. Por outro lado, as previsões são de que a redução no setor de Restaurantes & Hotéis continue. Na Itália, os empregadores esperam um ritmo de contratação moderado no próximo trimestre, refletindo intenções de contratação mais fortes em cinco dos sete setores em comparação ao trimestre anterior, embora os empregadores no setor de Restaurantes & Hotéis esperem que a redução nos níveis de contratação continue.

Os empregadores na França relatam um leve declínio nas intenções de contratação na comparação trimestral, e, exceto por um único setor, as perspectivas de contratação permanecem consideravelmente fracas nos sete setores na comparação com o mesmo período do ano anterior. Entretanto, ganhos na força de trabalho são esperados nos setores de Construção e Outros setores de Produção, embora os empregadores no setor de Restaurantes & Hotéis continuem prevendo reduções nos níveis de contratação. Em Paris, as previsões continuam sendo difíceis.

Os empregadores no Reino Unido continuam relatando perspectivas de contratação lentas, com estimativas negativas pela terceira vez consecutiva. Os empregadores em sete dos nove setores do Reino Unido esperam uma redução nos níveis de contratação nos próximos três meses, com um mercado de trabalho pessimista no setor de Hotéis & Varejo, e estimativas fracas nos setores de Indústria e Construção. Em Londres, os empregadores preveem o ritmo de contratações mais fraco desde o início da pesquisa, em 1992, após cinco expectativas negativas consecutivas.

Na Espanha, os empregadores continuam relatando planos de contratação moderados, e não há Expectativa de ganhos nos níveis de contratação em nenhum dos sete setores no próximo trimestre. As perspectivas de

contratação no setor de Restaurantes & Hotéis são pessimistas. No setor de Finanças & Serviços Empresariais, os empregadores relatam as intenções de contratação mais fracas dos últimos sete anos.

As intenções de contratação dão sinais de melhora na Holanda e Bélgica em comparação ao trimestre anterior. Os empregadores na Holanda relatam uma Expectativa moderadamente mais forte, em parte, devido à melhora considerável relatada nos setores de Construção e Finanças & Serviços Empresariais. Na Bélgica, a Expectativa também é moderadamente mais forte em comparação ao trimestre anterior, com os mercados de trabalho mais fortes estimados nos setores de Outros Serviços e Construção. Entretanto, as intenções de contratação no setor de Restaurantes & Hotéis continuam pessimistas nesses dois países.

Na Escandinávia, os empregadores suecos estimam um clima de contratações favorável no 1º trimestre de 2021, com intenções de contratação mais fortes em seis dos sete setores, em comparação ao trimestre anterior. Na Noruega, ganhos na força de trabalho são esperados em cinco dos sete setores, embora as intenções de contratação permaneçam notadamente fracas em comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo intenções de contratação limitadas na Grande Oslo, que representam as mais fracas desde o início da pesquisa, em 2003.

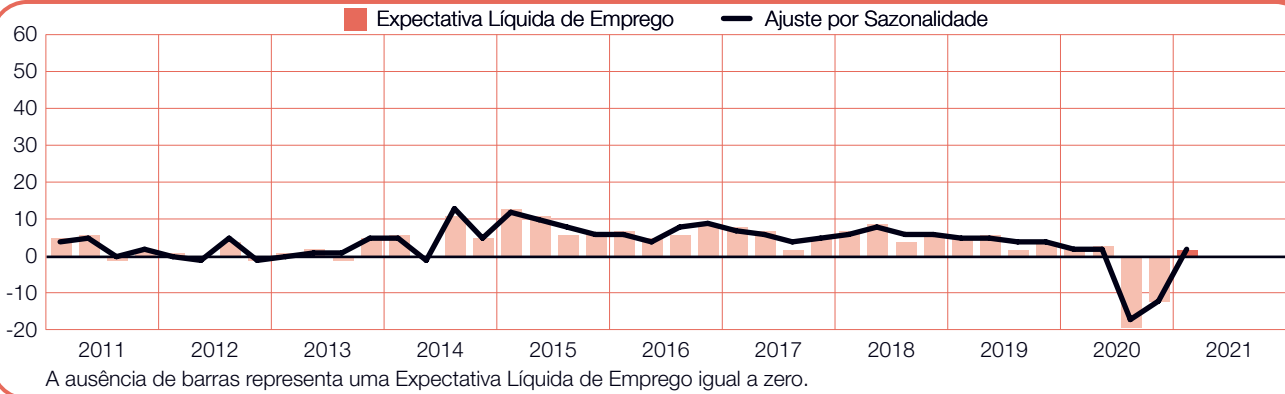
Os empregadores na Polônia estimam que o clima de contratações ameno continuará no primeiro trimestre de 2021, em linha com o trimestre anterior e o primeiro trimestre de 2020. O mercado de trabalho na Polónia é parcialmente sustentado pelo aumento nas perspectivas de contratação nos setores de Construção e Indústria.

Assim como no trimestre anterior, os empregadores na Grécia e Turquia revelam algumas das intenções de contratação mais fortes na região da EMEA. Na Grécia, a Expectativa para o próximo trimestre é a mais forte entre todos os 26 países da EMEA, parcialmente impulsionada por intenções de contratação positivas nos setores de Indústria e Construção. As perspectivas de contratação na Turquia diminuíram levemente em comparação ao trimestre anterior, embora permaneçam fortes no setor de Indústria.

Nos outros países da região da EMEA, as perspectivas de contratação na África do Sul indicam recuperação após duas previsões consecutivas de resultados pessimistas. Os empregadores em todos os sete setores na África do Sul relatam aumento em comparação ao trimestre anterior. Por outro lado, os empregadores na Suíça esperam um clima de contratação lento nos próximos três meses, devido, em parte, às intenções de contratação desanimadoras no setor de Restaurantes & Hotéis.

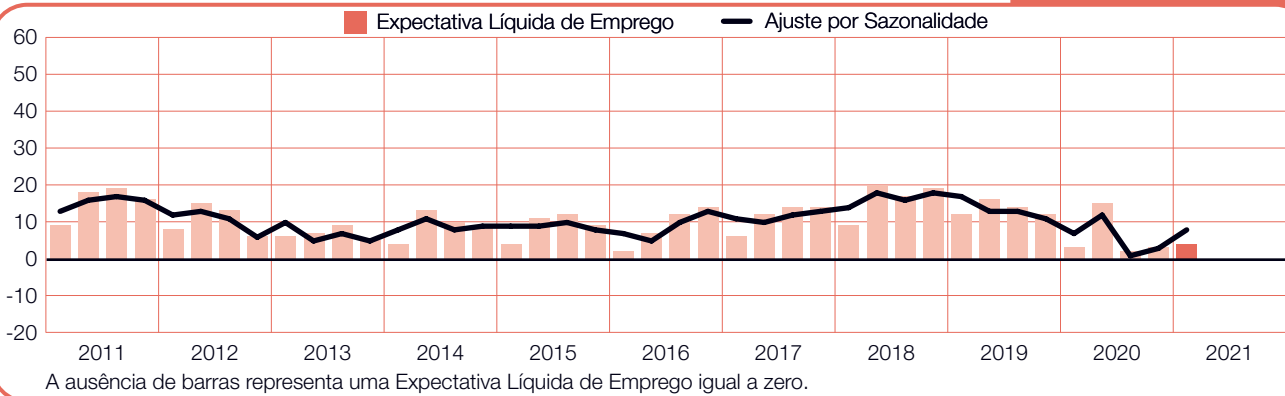
África do Sul

+2 (+2)%



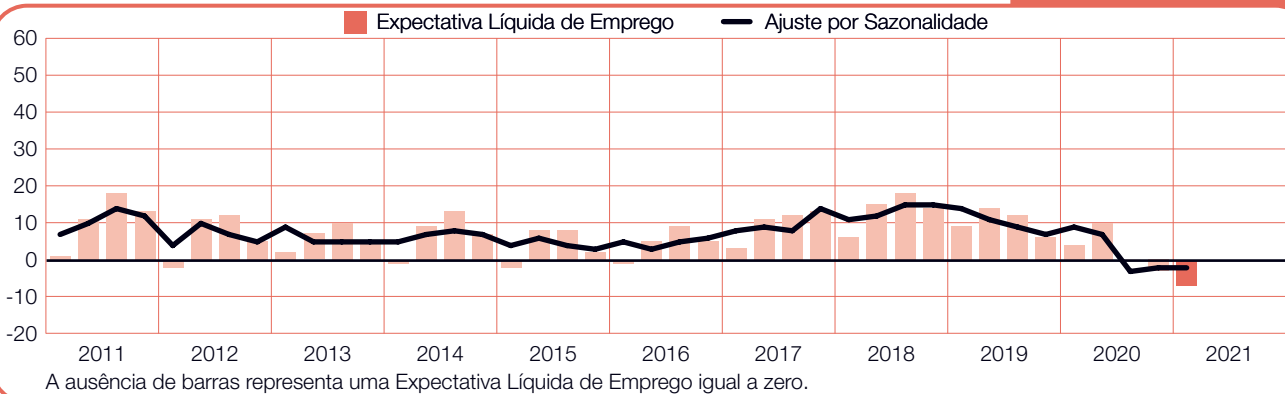
Alemanha

+4 (+8)%



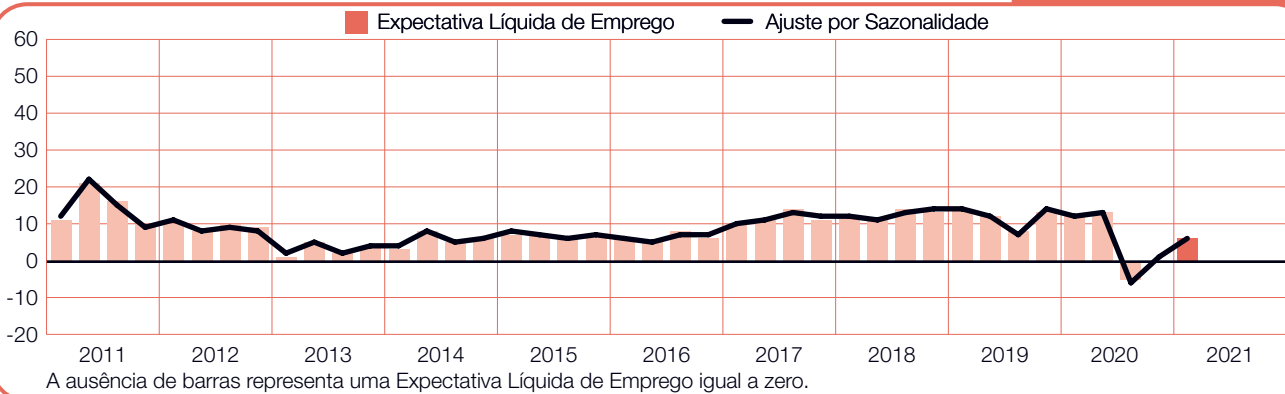
Áustria

-7 (-2)%



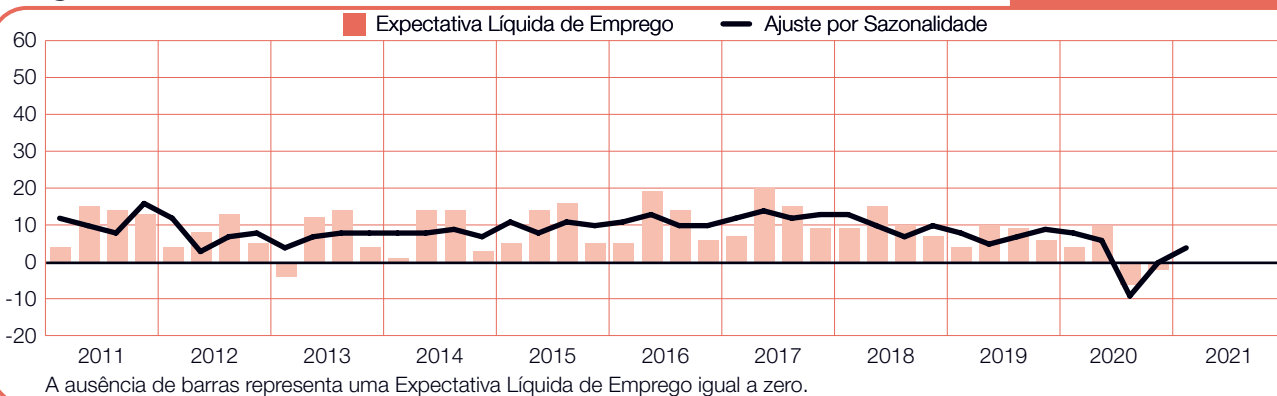
Bélgica

+6 (+6)%



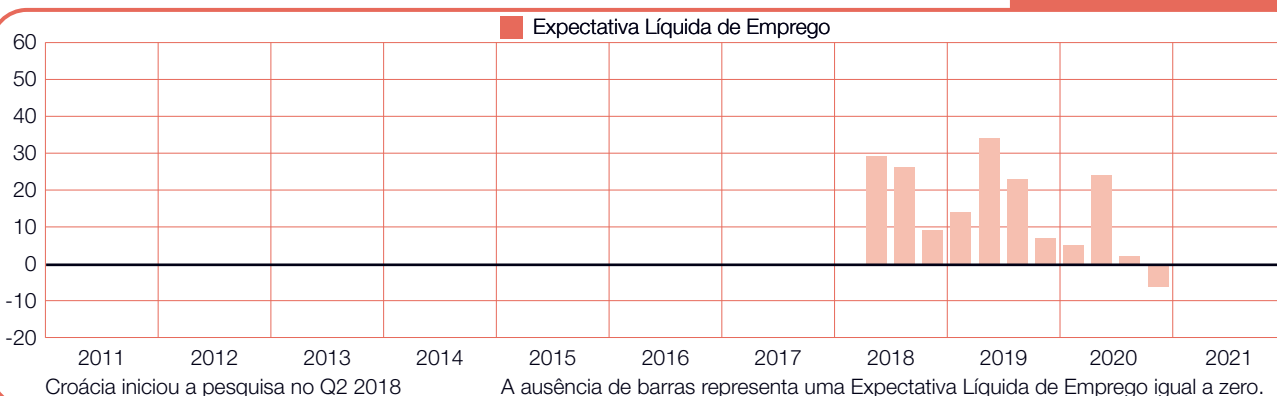
Bulgária

0 (+4)%



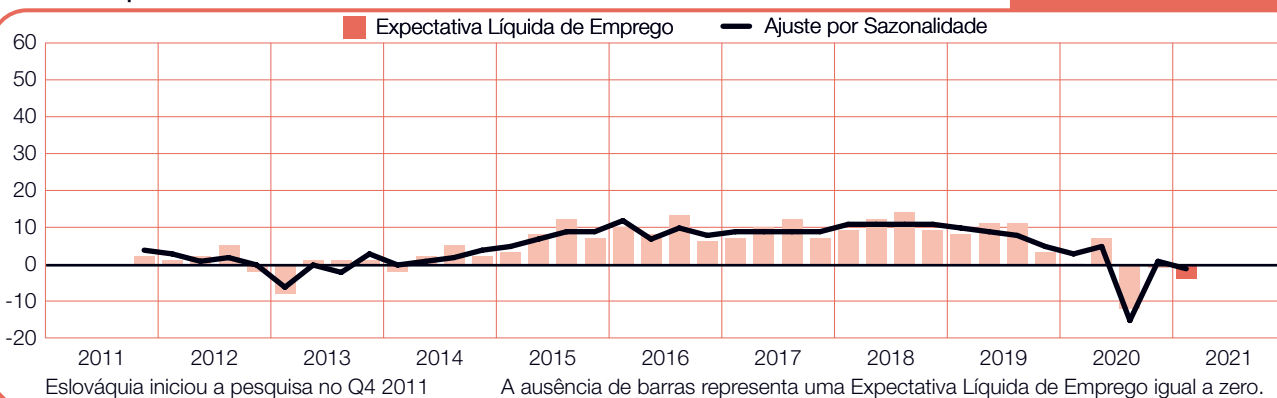
Croácia

0%



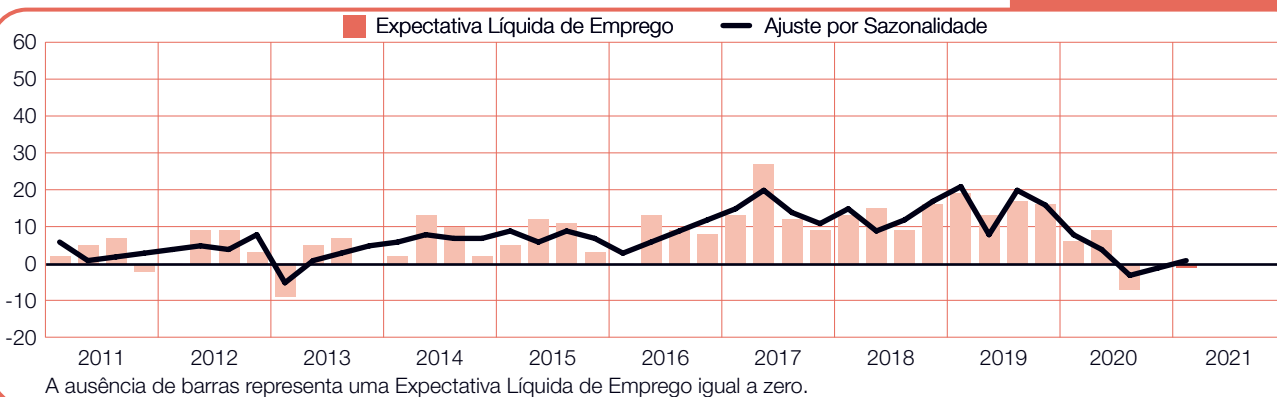
Eslováquia

-4 (-1)%



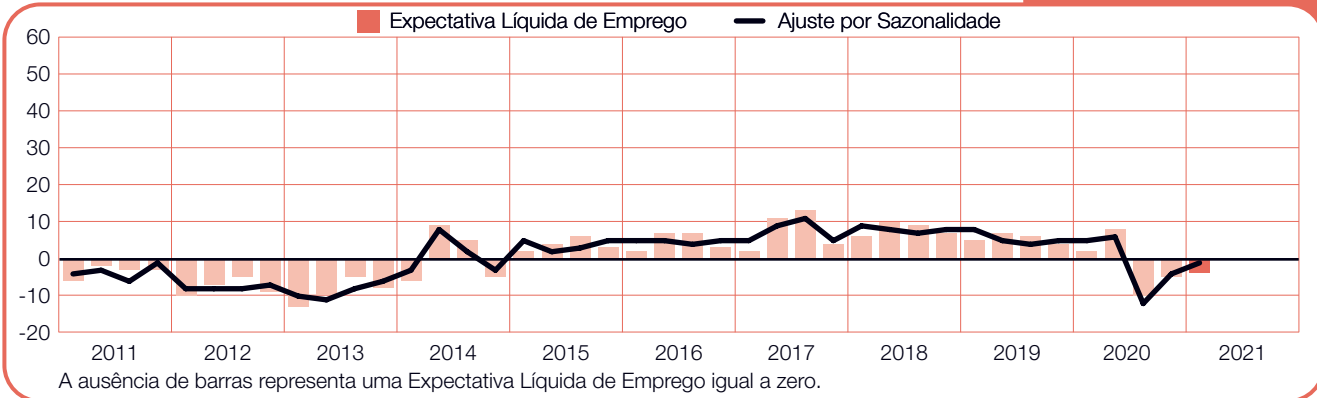
Eslovênia

-1 (+1)%



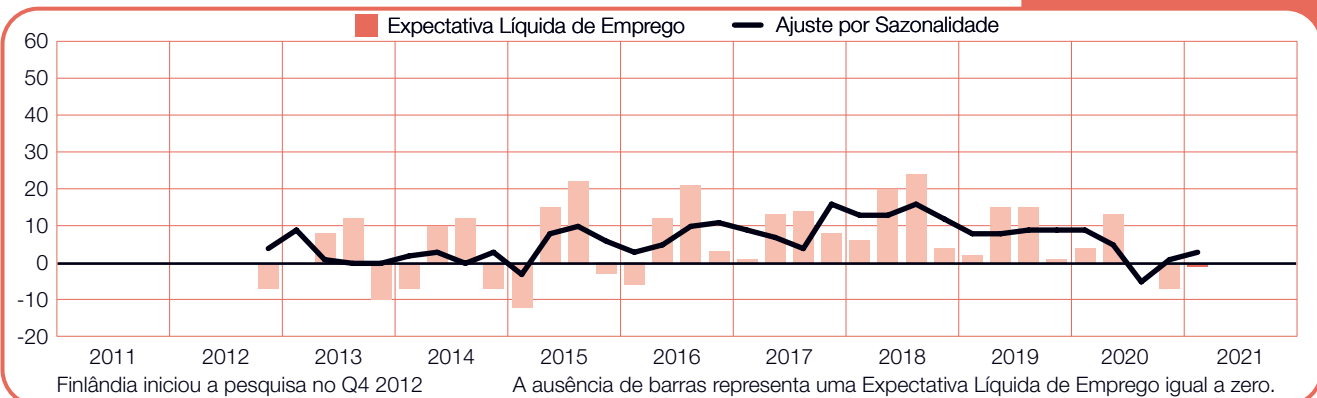
Espanha

-4 (-1)%



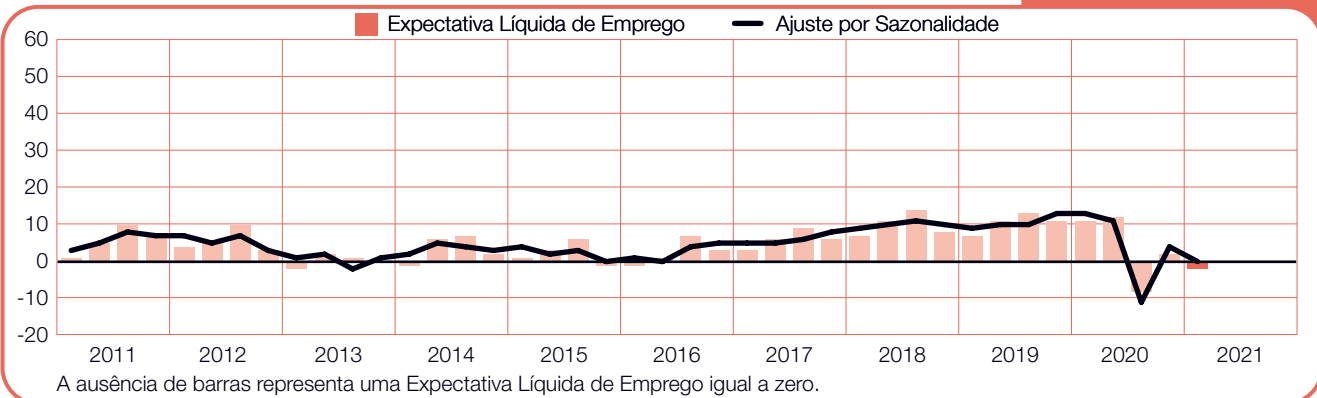
Finlândia

-1 (+3)%



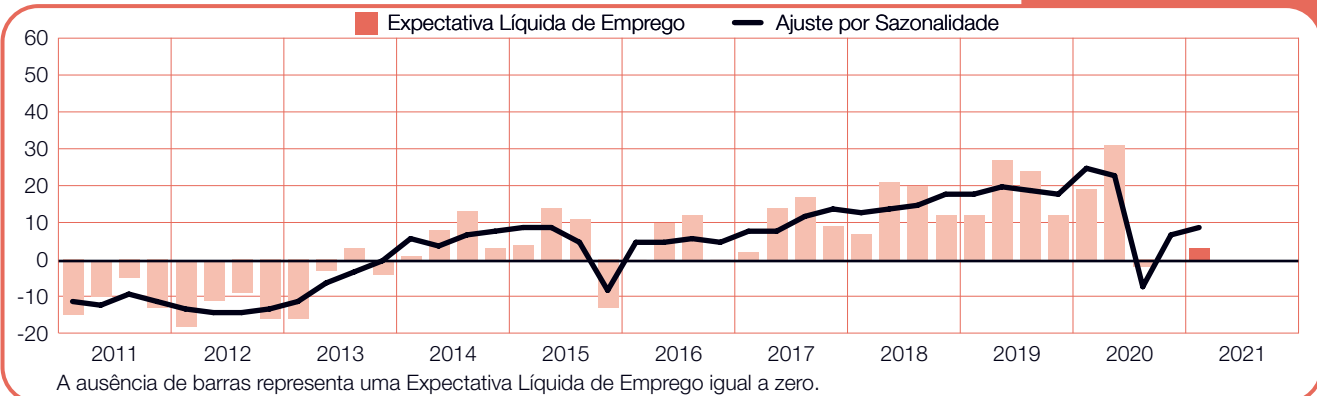
França

-2 (0)%



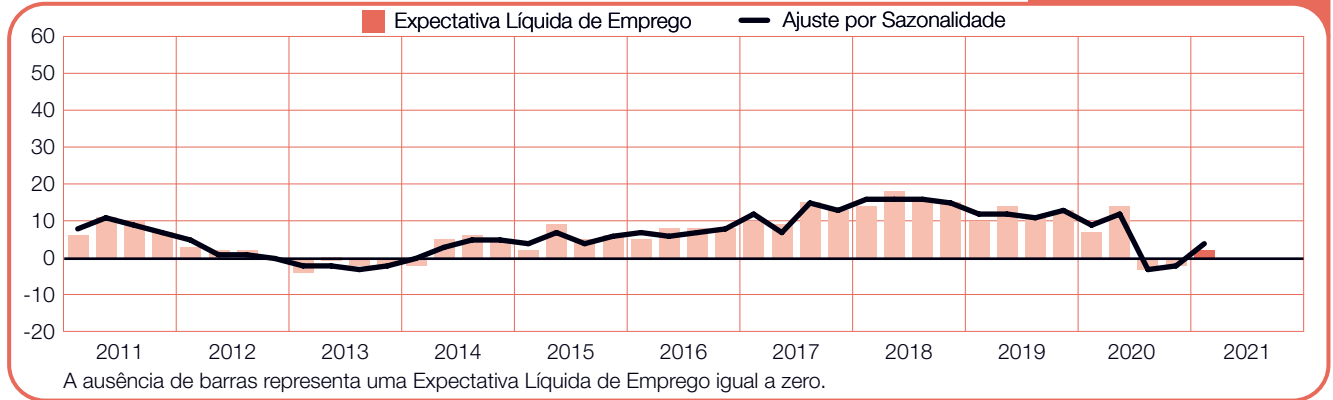
Grécia

+3 (+9)%



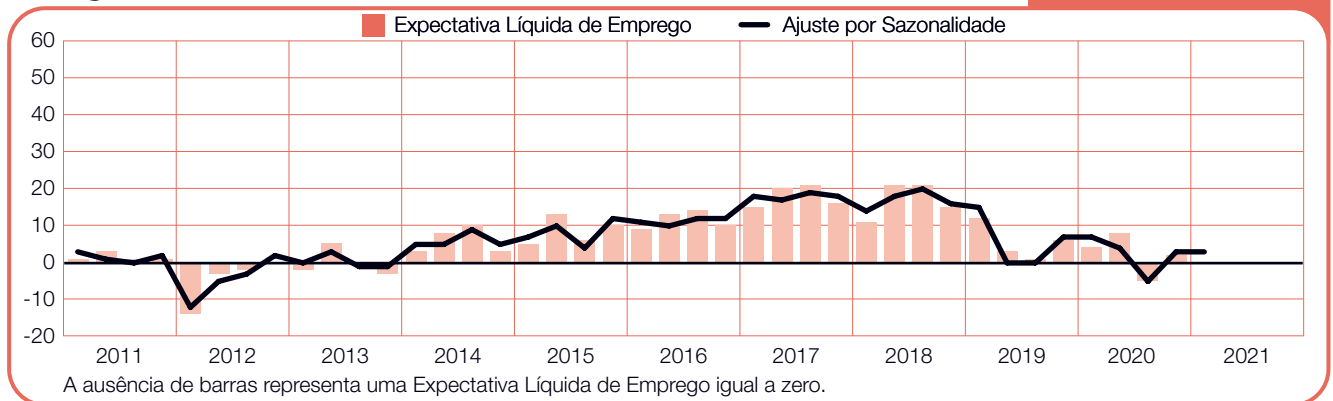
Holanda

+2 (+4)%



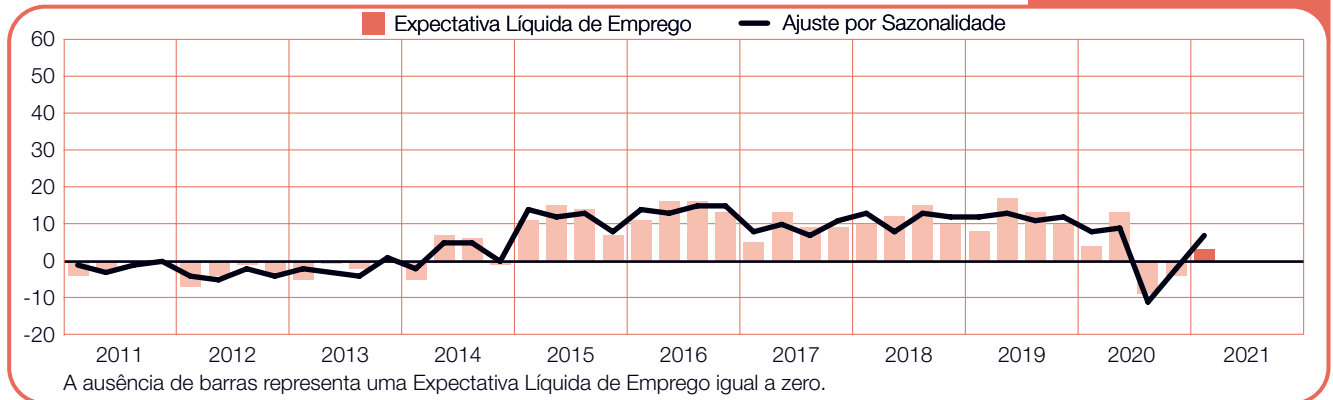
Hungria

0 (+3)%



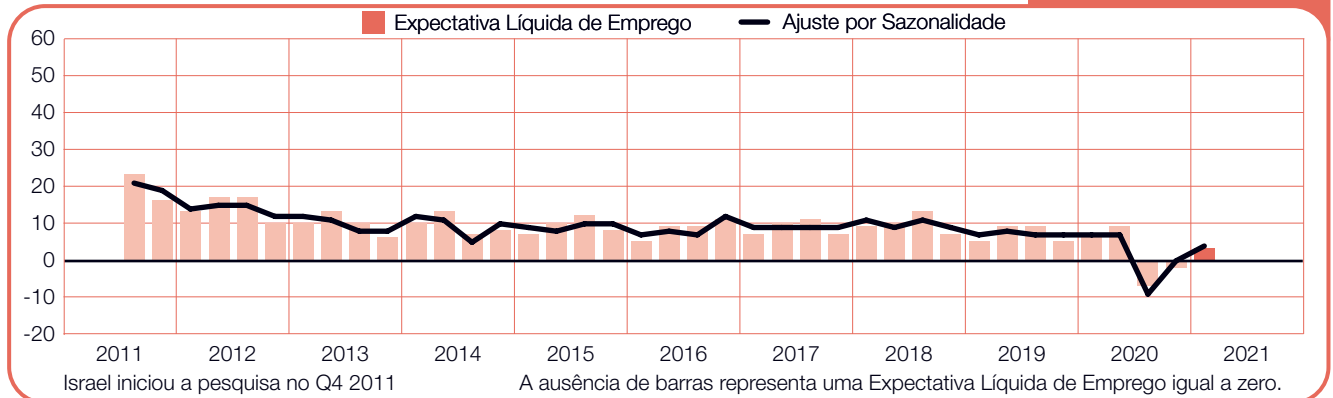
Irlanda

+3 (+7)%



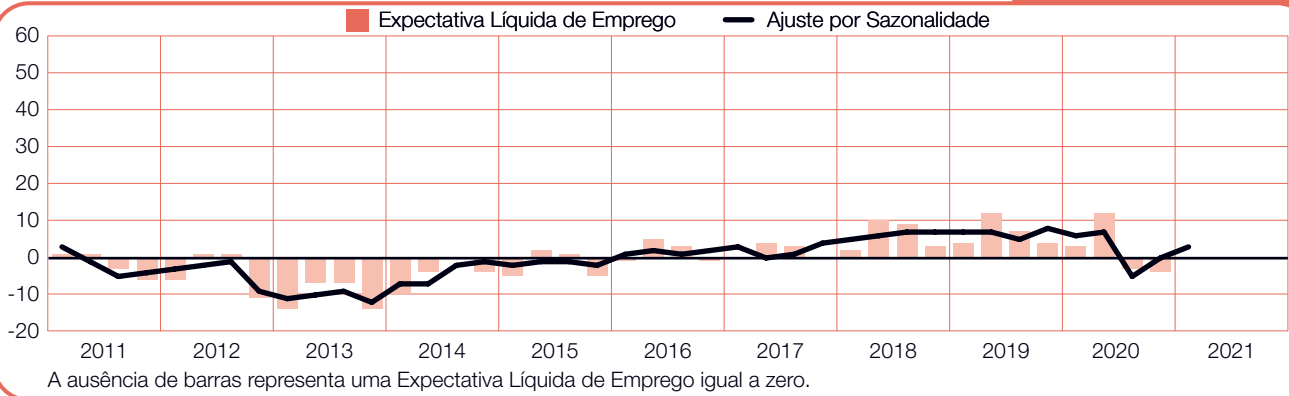
Israel

+3 (+4)%



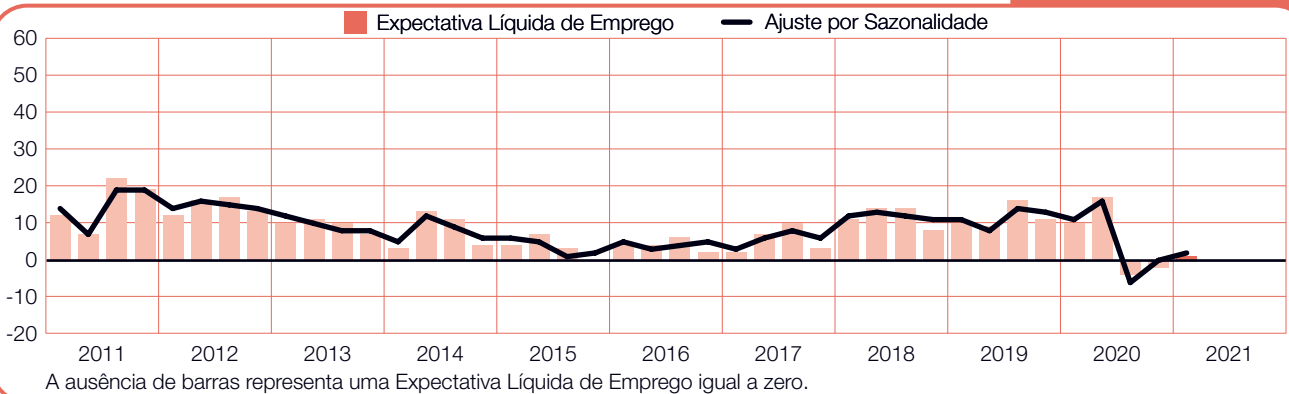
Itália

0 (+3)%



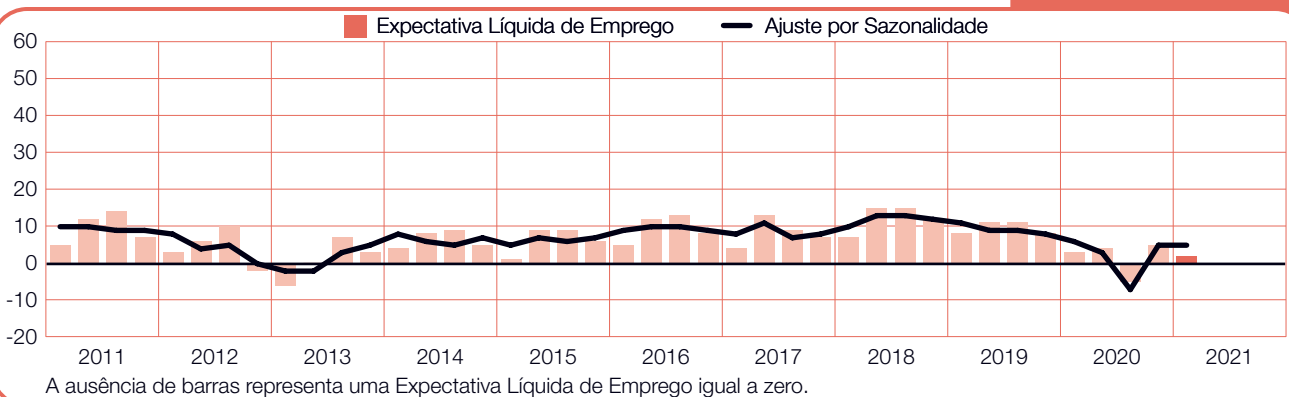
Noruega

+1 (+2)%



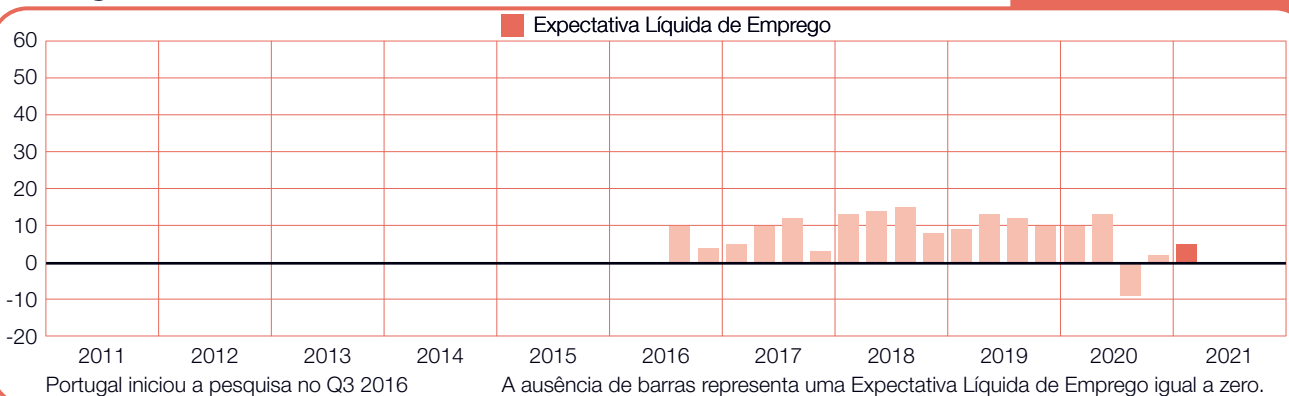
Polônia

+2 (+5)%



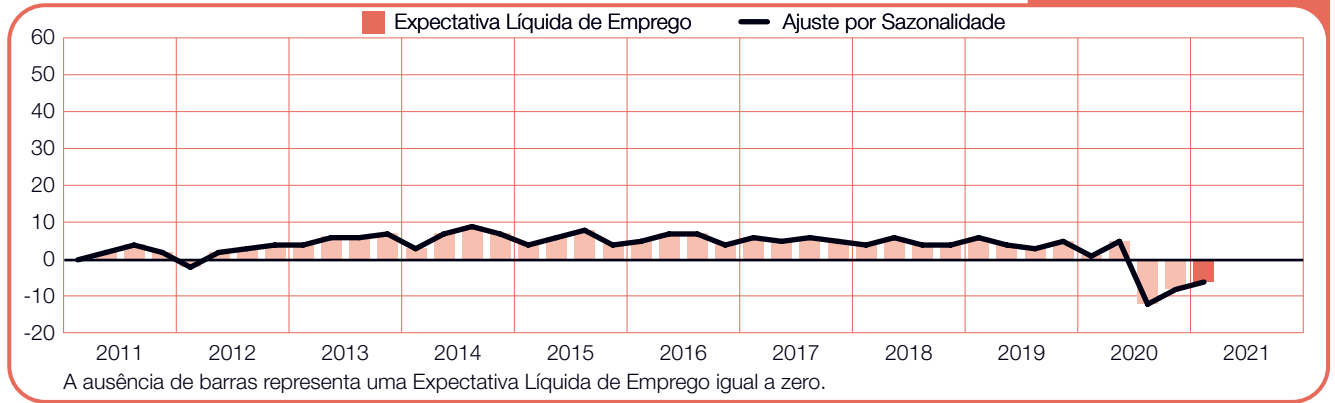
Portugal

+5%



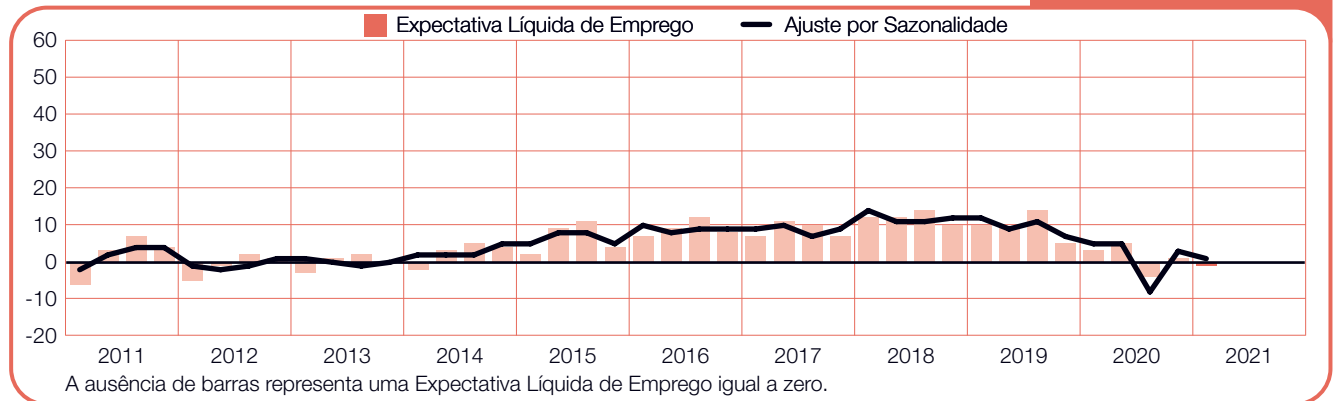
Reino Unido

-6 (-6)%



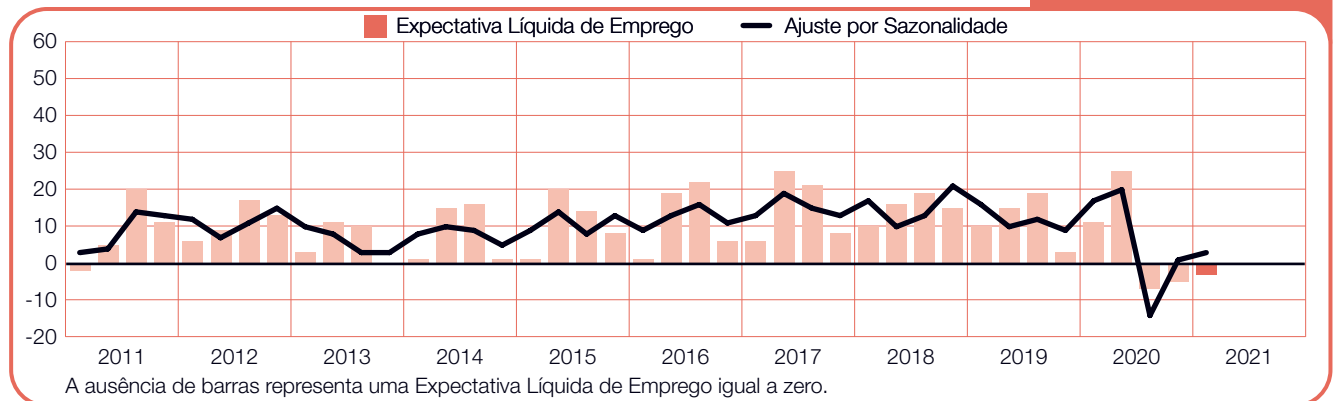
República Tcheca

-1 (+1)%



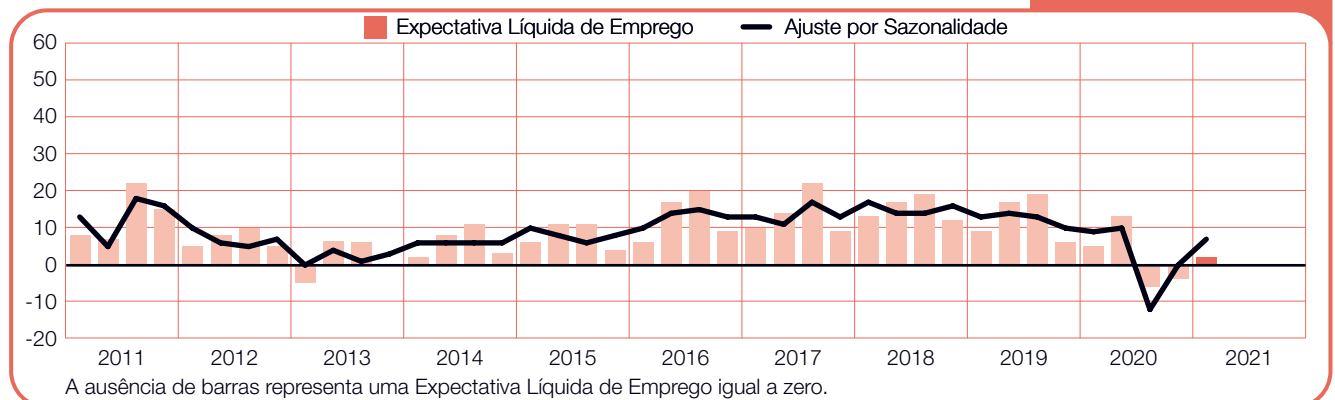
Romênia

-3 (+3)%



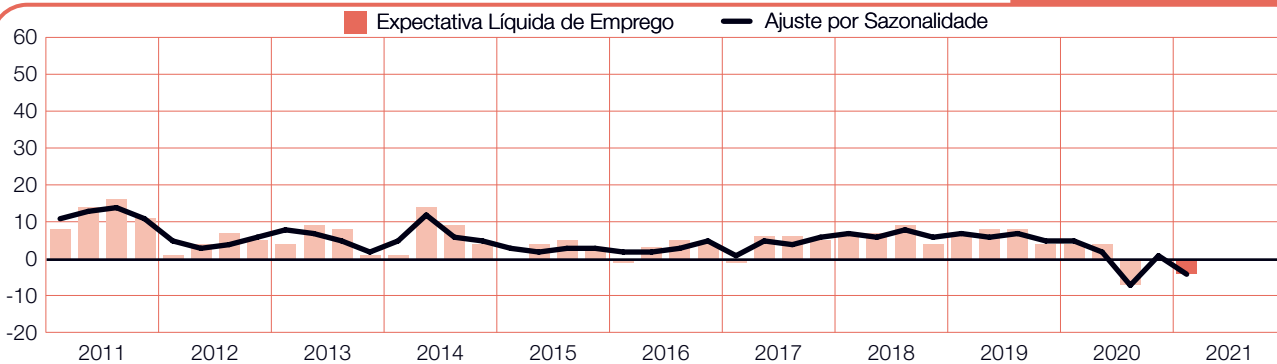
Suécia

+2 (+7)%



Suíça

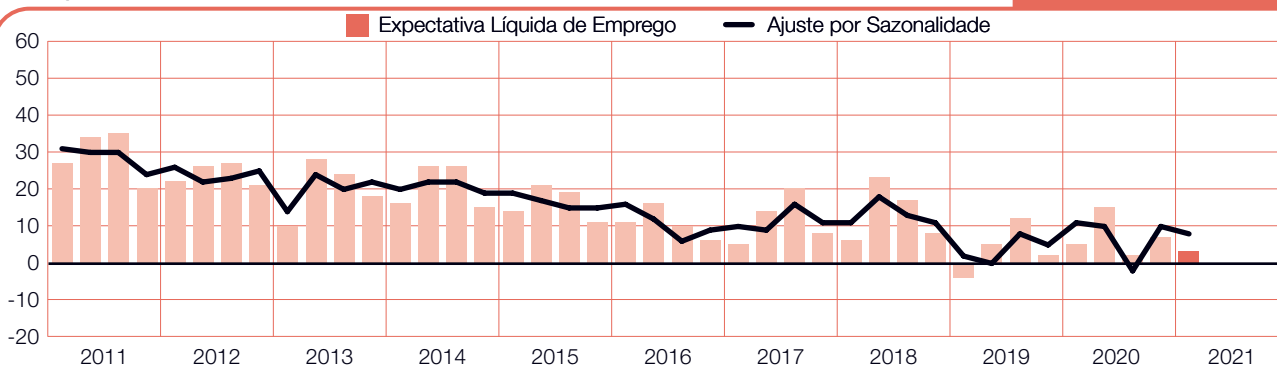
-4 (-4)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Turquia

+3 (+8)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Sobre a Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o número de colaboradores em suas forças de trabalho no trimestre seguinte. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita há mais de 55 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere a tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área concentram-se em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores nos países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: Para o primeiro trimestre de 2021, os tamanhos das amostras são menores do que em outros trimestres, refletindo o impacto da crise de saúde global, de modo que o número total de entrevistas é significativamente menor do que o normal em alguns países. A pesquisa baseia-se em entrevistas com mais de 37.500 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir as tendências previstas de emprego a cada trimestre. Esta amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 50 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao primeiro trimestre de 2021, a mesma pergunta foi feita para os participantes no mundo todo: “Qual a sua previsão de variação do número total de colaboradores em seu local de trabalho no período de três meses, ou seja, até o final de março de 2021, em comparação com o trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada de acordo com os padrões mais elevados da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para quase todos os dados nacionais, regionais e globais não é superior a +/- 5%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Este valor é obtido tomando-se o percentual de empregadores que preveem aumento na atividade de contratação, e subtraindo-se o percentual de empregadores que esperam uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho no trimestre seguinte. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios com, no mínimo, 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Os ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, exceto Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos.

Sobre o ManpowerGroup®

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder global em soluções de força de trabalho, ajuda as organizações a se transformarem, no contexto de um mundo do trabalho dinâmico, por meio de sourcing, avaliação, desenvolvimento e gestão de talentos que as tornam capazes de vencer. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações a cada ano, oferecendo talentos capacitados e encontrando empregos significativos e sustentáveis para milhões de pessoas em uma ampla variedade de setores e capacidades. Nossa família de marcas especializadas – Manpower, Experis e Talent Solutions – gera grande valor a candidatos e clientes em mais de 75 países e territórios, há mais de 70 anos. Somos consistentemente reconhecidos por nossa diversidade – como a melhor empresa para se trabalhar para Mulheres, Inclusão, Igualdade e Deficiência. Em 2020, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo 11º ano. Tudo isto confirma a nossa posição como a marca preferida dos talentos mais procurados.

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower, Experis e Talent Solutions.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17.891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 (11) 2155-2888
www.manpowergroup.com.br